

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 2026

NÚMERO 23.137 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

**Em celebração à Visita de Estado do Presidente da República da Coreia,
Lee Jae Myung, e da Primeira-Dama ao Brasil**

Esperamos que este encontro fortaleça ainda mais
a parceria estratégica entre o Brasil e a República da Coreia

이재명 대통령 내외분의 브라질 국민 방문을 진심으로 환영합니다
이번 국민 방문으로 대한민국과 브라질의 전략적 동반자 관계가 더욱 굳건해지기를 기원합니다

HYUNDAI
MOTOR GROUP



**Em celebração à Visita de Estado do Presidente da República da Coreia,
Lee Jae Myung, e da Primeira-Dama ao Brasil**

Esperamos que este encontro fortaleça ainda mais
a parceria estratégica entre o Brasil e a República da Coreia

이재명 대통령 내외분의 브라질 국민 방문을 진심으로 환영합니다

이번 국민 방문으로 대한민국과 브라질의 전략적 동반자 관계가 더욱 굳건해지기를 기원합니다

HYUNDAI
MOTOR GROUP

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 2026

NÚMERO 23.137 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

João Pedro Carvalho/Agência CEUB



Viva o sonho alviverde

Gama desafia o improvável mais uma vez, reverte desvantagem e elimina o América-RN. Agora, clube está a dois jogos da Série C. PÁGINA 18

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Elas na direção

Tatiana Keller era cobradora e passou por uma formação minuciosa para dirigir um ônibus de passageiros. PÁGINA 11

Democracia em cena



Em entrevista, Bruno Gagliasso conta como foi viver Honestino Guimarães no documentário sobre o estudante que lutou contra a ditadura. PÁGINA 20

Riscos de retaliar o tarifaço

Enquanto o governo brasileiro menciona usar a Lei da Reciprocidade contra os EUA, analistas ouvidos pelo **Correio** consideram que uma resposta tarifária pode agravar a irracionalidade norte-americana. Eles defendem negociação e busca por novos mercados.

PÁGINA 6

Brasil escala crise com Argentina. Lula repudia "mentiras" dos EUA

O governo brasileiro reagiu aos ataques do presidente da Argentina, Javier Milei, a autoridades do país. Um dia depois de o chefe da Casa Rosada chamar o presidente Lula de "presidiário" e o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes de "lixo", o

Itaramaty convocou o embaixador brasileiro em Buenos Aires, Julio Bitelli. Fez o mesmo procedimento com o embaixador argentino em Brasília, Daniel Raimondi, para cobrar esclarecimentos. Em outra frente, o presidente Lula publicou artigo no *The Washington*

Post, no qual expõe argumentos contrários ao tarifaço norte-americano. O chefe do Planalto afirma que as medidas prejudicam o consumidor dos EUA e estão baseadas em premissas falsas. "Ninguém vai nos derrotar com base em mentiras", escreveu.

PÁGINA 2

Fujimorismo repaginado tenta unir os peruanos

Keiko, filha do ex-presidente Alberto Fujimori, assume o poder, amanhã, com o objetivo de reconciliar um país mergulhado na instabilidade política e econômica.

Nova chefe de Estado terá Congresso bicameral como trunfo para preservar governabilidade.

PÁGINA 7

Divulgação/PSD



Caiado ataca os "rejeitados"



Confirmado para disputar a Presidência da República pelo PSD, o ex-governador Ronaldo Caiado criticou Lula e Flávio Bolsonaro, políticos que

acumulam alta rejeição no eleitorado. "Eleição não é de rejeitados. É de quem traz resultado para a sociedade", disse. Entre as promessas, mencionou ampliar o combate à violência contra a mulher. PÁGINA 4

Autoridades buscam brasileiras desaparecidas na França

PÁGINA 5

"Nariz eletrônico"

IA e sensores detectam comida estragada

PÁGINA 7

Violência

Fraudes contra idosos acendem alerta

PÁGINA 12

Mariana Niederauer

Máquinas não detêm todo o conhecimento do mundo. PÁGINA 12

Samanta Sallum

Fecomércio reage à lei que torna banheiros obrigatórios. PÁGINA 14

Minervino Júnior/CB/D.A Press



União e afirmação — A 27ª Parada do Orgulho ocupou a Esplanada dos Ministérios ontem com o lema LGBTQ+, levante e vote. A mensagem lembra que a luta pelo direito à diversidade ocorre também nas escolhas políticas. PÁGINA 16

Entrevista

Wellington Dias

"Inclusão econômica para não voltar à fome"

Davi Pereira/CB/D.A Press



Ministro do Desenvolvimento e Assistência Social afirma que rede de proteção oferecida a quem está no CadÚnico é crucial para combater a insegurança alimentar. E diz que melhorias no cadastro, com eliminação de fraudes, geraram uma economia de R\$ 40 bilhões.

PÁGINA 5

Luiz Octavio Gallotti, um supremo ministro

Wanderlei Pizzembom/CB/D.A Press



Presidente do STF entre 1993 e 1995 e referência na consolidação da jurisprudência após a promulgação da Constituição de 1988, o jurista morreu ontem, aos 95 anos. PÁGINA 4

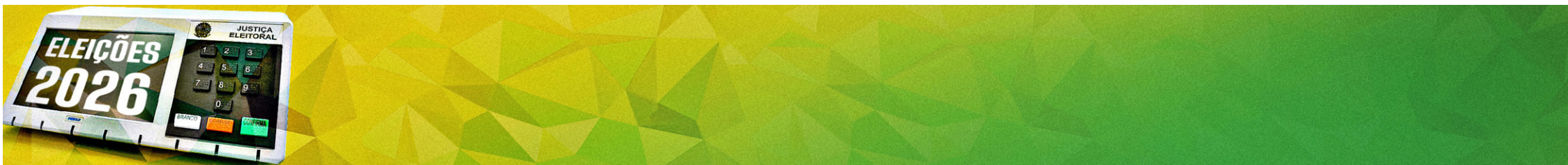


CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRÁFICA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



Itamaraty convoca embaixador

O diplomata Júlio Bitelli, na Argentina, foi chamado após Javier Milei afirmar que o presidente brasileiro é “presidiário” e “ladrão” em passagem por São Paulo

» EDUARDA ESPOSITO
» IAGO MAC CORD
» RENATO SOUZA

Um dia depois de ser alvo de críticas e ser chamado de “presidiário” e “ladrão” pelo presidente da Argentina, Javier Milei, em São Paulo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) determinou a convocação do embaixador brasileiro em Buenos Aires, Júlio Bitelli, para consultas em Brasília. O ato significa um forte protesto diante de um descontentamento e crise nas relações bilaterais. A ação serve para reavaliar diretrizes políticas e demonstrar insatisfação profunda, sem romper os laços oficiais. Paralelamente, o embaixador da Argentina no Brasil, Guillermo Daniel Raimondi, foi convocado pelo chanceler Mauro Vieira para prestar esclarecimentos sobre o tema.

Bitelli chega ao Brasil hoje para se reunir com o ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira. O **Correio** apurou que que Lula ficou irritado e ofendido com as declarações de Milei durante a convenção nacional do PL no sábado, quando o senador Flávio Bolsonaro oficializou seu nome na disputa à Presidência da República. Na reunião com o embaixador, serão analisadas eventuais medidas a serem definidas em relação a Milei.

Na convenção em São Paulo, Milei “ofendeu dois Poderes, o povo e a democracia brasileiras”, informou à AFP um interlocutor da diplomacia brasileira. No evento, o argentino, ao lado de seu aliado, Flávio Bolsonaro, para “o risco Lula” nas eleições e pediu para o Brasil sair de “sua submissão ao esquerdista”.

Durante o evento, Milei xingou também o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de “lixo calvo” e chamou a esquerda brasileira, incluindo o PT e Lula, de “bandidos”. Em quase meia hora de

Nelson ALMEIDA / AFP



Ao lado do aliado, o candidato do PL ao Planalto, Flávio Bolsonaro, argentino critica a gestão do PT e reclama de difamação

discurso, o argentino proferiu palavras de baixo escalão e ofendeu o petista diversas vezes. Sem apresentar provas, o presidente argentino também acusou o presidente brasileiro de “prender opositores”. Também afirmou que que o Brasil caminha para uma “crise da dívida” em razão da política fiscal definida pelo governo federal.

Fogo amigo

De volta a Buenos Aires, Milei reiterou que Lula, assim como o México e o Partido Demócrata dos Estados Unidos financiam uma “campanha anti-Argentina”. A afirmação faz alusão às críticas dirigidas contra o país latino-americano e a seleção durante a Copa do Mundo de futebol.

“Quem pôs mais dinheiro nesta campanha anti-Argentina... O governo do Brasil. Vinte e cinco por cento dos recursos saíram do governo do Brasil”, afirmou Milei, em entrevista à rádio local Mitre, sem apresentar provas. “E depois vêm me falar de ingerência”.

Segundo o presidente argentino, a suposta campanha difamatória teria sido “financiada... pelo

México, pelo Partido Demócrata dos EUA, bom, quem são?... São as cabeças progressistas que não querem que as ideias da liberdade funcionem”.

Sem provas

Sem fornecer dados nem respaldar suas acusações, Mitre

disse que a Argentina é alvo de ataques do governo do Brasil porque “se a economia progride e o povo está melhor, têm um problema enorme”. Para Milei, é inaceitável a recusa da Suprema Corte ao seu pedido de visitar o amigo, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que cumpre pena em prisão domiciliar. “Não me deixaram visitar meu amigo”, que está preso “injustamente”, reclamou.

Em um dos momentos mais tensos nas relações dos dois países vizinhos, sócios do Mercosul, Milei também mencionou a suposta colaboração do governo Lula para apoiar a oposição na passada campanha eleitoral na Argentina.

“Tinha um vizinho que se metia na política da Argentina para tentar distorcer a história a favor dos esquerdistas de merda”, disse Milei no sábado, outra vez sem nomear o presidente brasileiro.

Reações

Em resposta, o presidente do STF, Edson Fachin, divulgou uma nota de repúdio, assim como o ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), José Guimarães (PT), e o presidente nacional do PT, Edinho Silva, disse ser “inadmissível” as acusações de Milei em relação a Lula. Ontem, o deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) acionou a Procuradoria-Geral da República (PGR) contra Flávio Bolsonaro, acusando-o de crimes eleitorais por ter um estrangeiro participando de um ato político e usar inteligência artificial.

A decisão ocorre no mesmo momento em que Lula reage ao presidente do Estados Unidos, Donald Trump com a publicação de artigo no jornal *The Washington Post* contrargumentando o novo tarifaço. **(ler abaixo).**

Lula responde a tarifaço de Trump

Foto: Ricardo Stuckert



Petista publica no jornal The Washington Post: “sem interferência”

Em 18 parágrafos e 82 linhas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva respondeu ao presidente do Estados Unidos, Donald Trump, pela imposição do tarifaço. No jornal *The Washington Post*, o petista rebateu a existência de práticas econômicas restritivas e produtos com origem em trabalho forçado da Seção 301. Ele reitera que a tentativa de justificar as tarifas são infundadas.

Mais uma vez, Lula ratificou que não há possibilidade de Trump realizar ingerência nas eleições brasileiras em outubro. Ele reiterou que o Brasil age com reciprocidade e tem ferramentas necessárias para manter este princípio.

“Respeitamos a soberania de outros Estados e negociamos com todos aqueles que saibam respeitar a nossa. A reciprocidade é a base de toda relação entre nações e temos mecanismos apropriados para assegurá-la”, disse. “Mas o destino do Brasil compete apenas aos brasileiros, sem interferência externa, nem subserviência”.

Injustiça

O presidente brasileiro criticou o tarifaço e classificou a decisão

como erro estratégico. “Além de injustas, as novas tarifas são um erro estratégico: elas prejudicam a economia dos Estados Unidos e a parceria com o Brasil. Diversos segmentos industriais dos Estados Unidos dependem de insumos brasileiros. Alimentos, calçados, têxteis, móveis, autopeças e vários outros produtos chegarão mais caros ao consumidor norte-americano”.

O petista também afirma que a liberdade de expressão não é carta branca para a criminalidade nas plataformas de redes digitais. “Não vamos abdicar de proteger nossas famílias e nossas crianças contra a ganância de um punhado de tecnocratas”, ressalta o brasileiro.

Em seguida, o presidente segue: “Nosso sistema de pagamentos, o Pix, não discrimina empresas norte-americanas e é uma referência internacional de infraestrutura pública digital”.

Durante a cerimônia de posse de Wellington Damasceno, como novo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC paulista, em São Bernardo do Campo, Lula voltou a defender a soberania do país. “E é esse país que a economia

crece, que o PIB cresce, que a inflação cai e que a renda do trabalhador cresce, que a gente vai continuar fazendo sem aceitar ingerência de ninguém. A gente aqui no Brasil não aceita que ninguém meta o nariz onde não é chamado, porque o Brasil sabe cuidar de si”.

O que pesa

Em vigência desde o dia 22, as novas taxas de Trump afetam diretamente as empresas compradoras nos Estados Unidos. A alíquota adicional chega a 25% sobre itens como calçados, açúcar e máquinas industriais, enquanto mais de 2.100 produtos essenciais, como café e carne, ficaram isentos.

O produto brasileiro sobretaxado a 25% fica mais caro para o comprador americano, diminuindo a possibilidade de comercializar mercadorias, reduzindo o espaço da indústria nacional.

O tarifaço, segundo dados dos setores envolvidos, atinge de 15% a 18% das vendas brasileiras para o mercado norte-americano. **(EE)**

» Ler mais na pág.6



Respeitamos a soberania de outros Estados e negociamos com todos aqueles que saibam respeitar a nossa”

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República



SABATINA COM PRÉ-CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

É AMANHÃ

O Correio Braziliense inicia o ciclo de entrevistas com os **pré-candidatos à Presidência da República nas eleições de 2026**, dando espaço para que apresentem suas ideias sobre temas de interesse de todos os leitores. Na pauta, assuntos como segurança pública, saúde, educação e economia serão aprofundados com cada participante.

28 DE JULHO, A PARTIR DAS 8H

Acompanhe a discussão ao vivo no YouTube
e redes sociais do Correio Braziliense



correio.braziliense

Apoio:



Produção:



**CORREIO
BRAZILIENSE**



Sem aliados nem garantias de palanques estaduais, ex-governador de Goiás oficializa corrida ao Palácio do Planalto. Lembrou os escândalos das administrações petistas e chamou o primogênito de Bolsonaro de candidato “kinder ovo”

Caiado ironiza PT e Flávio

» EDUARDA ESPOSITO

O PSD lançou ontem oficialmente a candidatura do ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado à Presidência da República durante convenção em São Paulo. Com um discurso irônico e aguerrido, lançou ironias contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que tenta a reeleição, e o candidato do PL, Flávio Bolsonaro, que disputa a liderança nas pesquisas de intenção de votos.

O ato reuniu pré-candidatos ao Senado e à Câmara dos Deputados, aos governos estaduais e às câmaras legislativas. Sem aliança com outros partidos, Caiado e seu vice-presidente, o presidente do partido, Gilberto Kassab, deram a largada na campanha ao Palácio do Planalto. No seu próprio território, Caiado terá de enfrentar o apoio de Kassab à reeleição do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

“Um presidente tem que ter a capacidade de ser independente, de não ter o rabo preso, de ter as mãos limpas”, afirmou o candidato do PSD. “Comigo bandido não se cria, comigo corrupto não se cria, comigo PT não se cria em nosso país.”

Em seguida, Caiado acrescentou sobre Flávio: “Quem rouba com a mão esquerda e quem rouba com a mão direita é ladrão. Rouba, não é representante”. Cercado de correligionários, Caiado elencou suas realizações como governador de Goiás por dois mandatos

(2018-2026), citou rapidamente propostas de governo e atacou Lula e Flávio. Não mencionou os outros candidatos e pré-candidatos na corrida presidencial.

“Não é possível que o Brasil vá querer optar por aqueles que são os maiores rejeitados da política nacional. Eleição não é de rejeitados. É de quem traz resultado para a sociedade brasileira. É o que nós demonstramos. Saímos do governo do Estado com 88% de aprovação, mostrando que, quando se tem capacidade para governar, a população reconhece. O que o Brasil precisa é de alguém que tenha coragem de comprar a briga pelo cidadão brasileiro”, disse o candidato do PSD.

Candidato pela segunda vez à Presidência da República, Caiado trocou o União Brasil pelo PSD no início do ano para ser candidato. Na nova sigla, enfrentou a concorrência do governador do Paraná, Ratinho Júnior, que era o favorito, mas acabou desistindo da candidatura, e do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

Polarização

Segundo a última pesquisa Datafolha, divulgada na sexta-feira, 24, Caiado registra 12% de rejeição, enquanto 48% dos eleitores dizem que não votariam em Flávio e 46% rejeitam o atual presidente. Apresentando-se como alternativa para encerrar a radicalização política no país. “O que nós estamos vivendo hoje e assistindo no Brasil é uma briga de polarização

Divulgação/PSD



Caiado recebe o apoio de aliados durante lançamento de candidatura em São Paulo: chapa puro sangue

entre um candidato e outro”, ressaltou Caiado.

O ex-governador relembrou os escândalos do mensalinho, mensalão, “roubos dos aposentados e pensionistas do INSS”, os desdobramentos do caso Master e criticou a gestão petista pela forma como administra a economia.

“[Lula] está há 20 anos no poder. O que ele fez para o país, a não ser empobrecer o Brasil perante aos outros países do mundo?”, reagiu.

Caiado também não poupou o candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro. De forma irônica, o chamou de “candidato kinder ovo” numa brincadeira com o chocolate infantil que dentro tem um brinquedo, no caso, ele disse que pode “ter uma surpresinha todo dia”. “O outro já teve oportunidade e nada construiu e hoje está aí, às voltas com tantas denúncias no dia a dia da sua curta trajetória política”, ressaltou.

Mulheres

Ao discursar, Caiado defendeu ampliar o rigor no combate à violência contra a mulher, num esforço de conquistar o voto feminino, decisivo nas eleições de outubro — pois 52% do eleitorado é formado por mulheres. Segundo ele, pretende confiscar bens de agressores para que os valores sejam destinados às vítimas. “Vai doer no bolso também, além de cumprir pena, vai cumprir pena

Divulgação/Equipe Zema



Ex-governador de Minas entra na disputa sem ter nome para vice

Zema formaliza hoje candidatura

O ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) vai oficializar a candidatura à Presidência da República hoje durante convenção nacional do partido em Brasília. A formalização ocorre sem que ele tenha escolhido o nome para ser seu vice-presidente na disputa e com uma legenda bastante tímida — com um único senador Eduardo Girão (CE), pré-candidato ao governo do Ceará, e cinco deputados federais. Em Brasília, deve lançar como candidato ao governo do Distrito Federal, o advogado Kiko Caputo.

A expectativa é que Zema escolha seu vice nos próximos dias. Os partidos têm até 5 de agosto para homologar chapas e formalizar coligações para as eleições de 2026. O nome contado é do empresário Gerado Rufino (Podemos). A ex-primeira-dama Michele Bolsonaro (PL) teria sido sondada para compor a chapa, mas descartou.

A convenção em Brasília seguirá o formato híbrido, permitindo que alguns dos principais dirigentes participem de forma virtual. O presidente nacional da sigla, Eduardo Ribeiro, confirmou presença e deverá discursar.

União da direita

No mês passado, Zema e os candidatos à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL) e Ronaldo Caiado (PSD) se reuniram e tiveram agenda em comum em Belo Horizonte, capital mineira, quando participaram de atos relacionados ao agronegócios.

Mais uma vez, os três reiteraram a união da direita e que, em um eventual segundo turno contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, estariam juntos. Porém, ratificaram que até o primeiro turno, cada um deles vai levar adiante a intenção de disputar as eleições de 2026 como cabeças de chapa.

As propostas de Zema se concentram em reformas liberais profundas, como a privatização de estatais, inclusive da Petrobras e do Banco do Brasil, o corte de gastos públicos e a reestruturação do Supremo Tribunal Federal (STF). É um crítico feroz do governo Lula e em todas as oportunidades aponta o que considera erros da atual gestão.

Ao **Correio**, Zema reiterou que o país “não aguenta mais quatro anos de Lula” e atribuiu à atual gestão problemas relacionados à economia, à segurança pública e às políticas educacionais.

Na área da segurança, o ex-governador acusou o governo federal de falhar no enfrentamento ao crime organizado e afirmou que facções criminosas ampliaram sua influência em diversas regiões do país.

No campo econômico, criticou o aumento dos gastos públicos e defendeu medidas de contenção de

despesas, redução da dívida pública e queda das taxas de juros.

Convenções

As convenções nacionais definem os candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República, além de oficializarem alianças partidárias para a disputa eleitoral.

A oficialização da candidatura de Zema ocorrerá na sequência das formalizações de Flávio Bolsonaro e Ronaldo Caiado. O PT realizará sua convenção no dia 2 de agosto, quando oficializar a candidatura à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mantendo como vice Geraldo Alckmin (PSB).

Até 15 de agosto, as legendas poderão transmitir o pedido de registro de candidatura.

Todas as normas e regras para a realização das convenções, nas quais ficam definidos os nomes dos candidatos, são estabelecidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

OBITUÁRIO

Octavio Galotti morre aos 95 anos

» IAGO MAC CORD

Morreu ontem, em Brasília, o ex-ministro Luiz Octavio Pires e Albuquerque Gallotti, de 95 anos, encerrando quase cinco décadas de dedicação ao direito. O jurista deixa um legado marcado por uma excepcional contribuição ao direito, Gallotti presidiu o Supremo Tribunal Federal (STF) no período de 1993 a 1995 e teve importante participação na interpretação da Constituição de 1988. Ele será velado hoje no Salão Branco, no STF, e sepultado no Rio de Janeiro, sua cidade natal, no Cemitério São João Batista.

Amigos e contemporâneos de Gallotti lamentaram a perda. O presidente do Supremo, Edson Fachin, afirmou que a trajetória de Gallotti se confunde com a própria história institucional brasileira, ressaltando sua “notável cultura jurídica” e “inabalável

compromisso com a Constituição”.

O vice-presidente da Corte, ministro Alexandre de Moraes, enfatizou que ele honrou a sociedade com seriedade e Justiça. Também lamentaram a morte de Galotti, os ministros do STF Gilmar Mendes, Cármen Lúcia, Luiz Fux, Flávio Dino, Nunes Marques e Cristiano Zanin.

O ministro aposentado Carlos Velloso também se manifestou. “Morre o ministro Octavio Gallotti, que foi notável juiz do Supremo Tribunal Federal. Ele integrou o grupo de juízes do Supremo que primeiro interpretou a Constituição de 1988, cuidando de fazê-lo com autocontenção — uma Constituição na qual o constituinte jamais confiara tanto no Judiciário, especialmente no Supremo Tribunal, como costumava lembrar o ministro Sepúlveda Pertence”, afirmou.

Em seguida, o magistrado acrescentou: “Convivi com Octavio

Gallotti no STF a partir de 1990, até a sua aposentadoria compulsória, aos 70 anos. Convivi mais de uma década, com um grande juiz e um cidadão exemplar, que honrou e dignificou o Supremo Tribunal Federal. Que Deus conforte os seus familiares e os seus amigos”.

As ministras aposentadas Ellen Gracie e Rosa Weber, que também ocuparam a presidência do STF, transmitiram igualmente o pesar pela morte do jurista.

Gallotti atuou na mais alta Corte de Justiça do país por 16 anos, até a aposentadoria compulsória em outubro de 2000. Ele também presidiu o Tribunal de Contas da União (TCU) em 1974 e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), de 1994 a 1996.

No comando da Suprema Corte, Gallotti desempenhou um papel fundamental na consolidação da jurisprudência logo após a promulgação

da Constituição Federal de 1988, um período de incertezas em que sua postura foi descrita como um baluarte de moderação. Além de sua atuação jurídica, ele chegou a ocupar a Presidência da República de forma interina em duas ocasiões, nos meses de junho e agosto de 1994, durante viagens internacionais do então presidente Itamar Franco.

Esse legado familiar se estende à atualidade à filha, Maria Isabel Gallotti, ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e ao genro Walton Alencar Rodrigues, ex-presidente do Tribunal de Contas da União.

Em nota, o Ministério Público Federal (MPF) enfatizou o “equilíbrio, a independência e o rigor técnico” que caracterizam Galotti. O advogado-geral da União, Jorge Messias, ressaltou que o ministro deixa um “legado de dedicação às instituições, ao Direito e à Justiça”.



STF/Divulgação

Nascido no Rio, o ministro aposentado comandou o STF de 1993 a 1995



» Entrevista | WELLINGTON DIAS | MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

“Tirar da fome não é o fim, é só o primeiro passo”

Ministro rebate ataques ao Bolsa Família, destaca os resultados da política de transferência de renda e afirma que o programa contribuiu para manter o Brasil fora do Mapa da Fome pelo segundo triênio seguido, conforme relatório da FAO

» FERNANDA STRICKLAND
» RAFAELA GONÇALVES

Alvo recorrente de críticas nas redes sociais, sobretudo em ano eleitoral, o Bolsa Família é a porta de entrada para uma trajetória de ascensão social, rebate o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias. “Estou falando de pessoas com quem a sociedade falhou”, diz ele, que viveu a insegurança alimentar na infância no interior do Piauí.

Segundo o ministro, das 28 milhões de famílias que chegaram a receber o benefício, 9 milhões já saíram do programa por terem melhorado de vida — parte do contingente de 21 milhões de pessoas que ascenderam socialmente no país desde 2023.

Em entrevista ao *Correio*, Dias comentou o mais recente relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, sigla em inglês), que confirma o Brasil fora do Mapa da Fome pelo segundo triênio consecutivo (2023-2025), com a insegurança alimentar severa recuando de 9% para 0,6% da população.

Mesmo com guerras, tarifas comerciais e mudanças climáticas pressionando os preços dos alimentos, o ministro afirma que a transferência de renda, o controle da inflação e a geração de empregos explicam o resultado. Ele também abordou a modernização do Cadastro Único, que passou a cruzar 1,7 petabyte de dados para identificar fraudes. Confira os principais trechos:

O relatório da FAO confirma que o Brasil permanece fora do Mapa da Fome no triênio 2023-2025. Quais foram as políticas públicas mais decisivas para esse resultado?

É uma grande vitória, ainda mais relevante quando se olha para o cenário mundial. Cerca de 50 países em guerra ou conflitos internos, uma política de tarifação que afeta o Brasil, o Canadá e países da Europa, e mudanças climáticas que desde 2003 impõem um ciclo anual de secas e enchentes em diferentes regiões, a Amazônia, o Rio Grande do Sul, entre outras. A FAO já havia tirado o Brasil do Mapa da Fome no triênio 2022-2024, com índice abaixo de 2,5%. Agora, no triênio 2023-2025, o país segue fora do mapa,

uma manutenção que mostra algo consolidado, não conjuntural. Destaco também a forte redução da insegurança alimentar severa. Quando assumimos o governo, em 2023, os Yanomami eram o retrato mais duro da fome no país. O presidente Lula foi a Roraima para acompanhar pessoalmente aquela realidade, em que muitos morreram ou tiveram sequelas. A insegurança alimentar severa, que estava em torno de 9% no triênio 2021-2023, caiu para 3,4% em 2024 e hoje está em 0,6%, um dos índices mais baixos do mundo.

O que ainda impede o Brasil de erradicar completamente a fome?

Nenhum país do mundo chegou a zero desde que a FAO começou essa medição, em 1996. A fome tem múltiplos fatores, muitas vezes está ligada a doenças que impedem a pessoa de se alimentar, gerando subnutrição. Por isso, integramos a rede de assistência social ao SUS, para diferenciar o que é problema de saúde do que é problema de renda. Neste ano, encontramos cerca de 300 mil pessoas que nem estavam no Cadastro Único — indígenas, moradores de regiões isoladas. Para isso lançamos, em 2023, o programa Busca Ativa, que mobiliza redes de educação, saúde, trabalho e também igrejas e entidades sociais que chegam onde o Estado não chega. O principal instrumento continua sendo a transferência de renda, o Bolsa Família, o BPC para pessoas com deficiência ou mais de 65 anos sem proteção previdenciária, a alimentação escolar, as cestas de alimentos da Conab, as cozinhas solidárias. A própria FAO reconhece a força da inclusão socioeconômica — emprego, empreendedorismo e, agora, cooperativismo — como caminho para que essas famílias não voltem à fome. Um ponto importante é a regra de proteção do Bolsa Família, quem sai do programa porque passou a trabalhar não sai do Cadastro Único. Se a renda cair de novo abaixo da linha da pobreza, a família volta automaticamente ao benefício. Isso protege cerca de 7 milhões de famílias que hoje acumulam salário e Bolsa Família quando a renda ainda está baixa.

O relatório também relaciona o crescimento econômico, a queda do desemprego e o controle da inflação de alimentos. Qual

Davi Pereira/CB/D.A Press



As famílias que conseguem, pela educação, tirar todos os filhos da pobreza tendem a não regredir a essa condição. Por isso o Bolsa Família é condicionado a contrapartidas como matrícula e frequência escolar. A educação é o ponto principal”

foi o peso desses fatores em comparação com os programas sociais?

Guerras, mudanças climáticas e tarifas afetam sobretudo os mais pobres. Quando o Estreito de Ormuz fecha por causa de um conflito, por exemplo, o preço do adubo sobe no mundo inteiro, e isso chega ao prato de cada família. O governo criou um sistema de compensação para agricultores pequenos, médios e grandes. O resultado é que o Brasil tem hoje um dos custos de alimentação por família mais baixos da América do Sul e da América Latina, mesmo sendo o quarto maior

produtor de alimentos do mundo e a décima maior economia. Tirar da fome não é o fim, é só o primeiro passo. É preciso superar a pobreza. O programa Acredita, lançado em 2023, consolidou ações de qualificação para emprego, empreendedorismo e cooperativismo. O social é parte da estratégia econômica, a renda dos mais pobres vai direto para o consumo. Os números confirmam a tendência, 5,5 milhões de novos empregos com carteira assinada desde 2023, dos quais 91% ocupados por pessoas do Cadastro Único. Das 28 milhões de pequenas empresas abertas no país, 10,4

milhões são de empreendedores que vieram do cadastro social. Só o Acredita já financiou R\$ 16,5 bilhões, e o crédito rural, que era de R\$ 6 mil no máximo, passou para R\$ 74 mil no Plano Safra atual. Ao todo, 21 milhões de pessoas ascenderam na escala social desde 2023, e 17,4 milhões chegaram às classes B, C ou A, segundo estudo da FGV (Fundação Getúlio Vargas).

O Bolsa Família é alvo frequente de críticas nas redes sociais, sobretudo neste período eleitoral. Como o senhor responde a essas críticas?

Estou falando de pessoas com quem a sociedade falhou, que vivem isoladas, para quem crescer sozinho não é simples. É uma questão humana, quero viver num país desenvolvido, com um índice de desenvolvimento humano à altura, e isso passa por reduzir a desigualdade. Recentemente saíu um estudo mostrando que a covid matou não 700 mil, mas 2 milhões de pessoas no Brasil. Fiquei emocionado, porque acompanhei aquele período como coordenador do Fórum de Governadores. A maioria do povo brasileiro valoriza esse lado humano.

Manter o Brasil fora do Mapa da Fome é um desafio para qualquer governo. Como garantir essa continuidade?

Eu mesmo vivi a insegurança alimentar quando criança, no interior do Piauí, buscando água a seis quilômetros de casa. Não existia Bolsa Família na época, hoje existe. Há um dado que ajuda a explicar o desenho do programa. Famílias que conseguem, pela educação, tirar todos os filhos da pobreza tendem a não regredir a essa condição. Por isso o Bolsa Família é condicionado a contrapartidas como matrícula e frequência escolar. A educação é o ponto principal. Eu costumava dizer que é um investimento de uma vez só. No meio rural, o avanço ainda é menor que no urbano. Cerca de um terço da redução da pobreza aconteceu no campo, contra dois terços nas cidades. O fator que mais ajuda ali é o cooperativismo aliado à educação técnica, uma cooperativa média ou grande funciona como uma empresa da qual o pequeno produtor é sócio. Um exemplo, quem vendia tilápia a R\$ 1,50 o quilo passa a vender filé processado por até R\$ 15.



Escaneie o QR Code e assista à entrevista

O Cadastro Único está passando por um processo de modernização. O que a população pode perceber de novo? Além disso, o governo intensificou o “pente-fino” nos programas sociais. Qual foi a economia gerada até agora?

Nessa modernização do CadÚnico, integramos as redes de proteção social e de cuidados, atendendo pessoas em situação de rua, migrantes, pessoas com deficiência, idosos e crianças. Um exemplo prático é a Cuidoteca na UnB, em Brasília, que cuida dos filhos de quem está estudando ou trabalhando. A modernização também trouxe mais eficiência e menos fraude. Cruzamos 1,7 petabyte de dados de diferentes áreas para identificar irregularidades, como documentos falsos, cadastros em nome de pessoas já falecidas. Isso já resultou na identificação de 4,5 milhões de pagamentos fraudados ou irregulares, uma economia de cerca de R\$40 bilhões, segundo o Tribunal de Contas da União. Quando assumi, o TCU já apontava desvios da ordem de R\$ 34 bilhões por ano no modelo antigo. Hoje o Bolsa Família atende 19 milhões de famílias. São 9 milhões a menos que as 28 milhões do modelo antigo, porque essas famílias melhoraram de vida.

Quais são as prioridades da pasta para o segundo semestre, marcado pelo período eleitoral, e o que o senhor pretende entregar até o fim do mandato?

A lei eleitoral garante a continuidade dos programas, quem tem direito ao Bolsa Família ou ao BPC continua tendo acesso. O cuidado é evitar a troca de benefício por voto, é crime e não vamos tolerar. Organizamos uma Rede Federal de Fiscalização, para monitorar isso em todo o país. Depois da eleição, vamos discutir o aperfeiçoamento do piso de entrada do Bolsa Família e incluir esses pontos no próximo orçamento, sempre dependendo da aprovação do Congresso Nacional.

INVESTIGAÇÃO

Brasileiras estão desaparecidas na França

» IAGO MAC CORD

O desaparecimento de três jovens — duas brasileiras e uma cabo-verdiana — em diferentes pontos da França, entre 21 e 23 de julho, mobiliza familiares, autoridades francesas e o Ministério das Relações Exteriores brasileiro. Os casos, registrados em um intervalo de 72 horas, despertaram preocupação na comunidade brasileira no país e deram início a uma corrida por informações sobre o paradeiro das vítimas.

As ocorrências envolvem a engenheira brasiliense Gabriele da Silva Monteiro, de 34 anos, desaparecida em Lyon, e a estudante goiana Alice Dias de Oliveira, de 16 anos, que sumiu na Região Metropolitana de Paris junto da amiga cabo-verdiana

Maria de Fátima Pina Monteiro. Enquanto aguardam novas informações oficiais, previstas para esta semana, os parentes recorrem a imagens de câmeras de segurança, registros em hospitais e pistas compartilhadas nas redes sociais.

Gabriele, formada pela Universidade Federal do Ceará e residente na França desde 2017, foi vista pela última vez na quinta-feira passada, por volta das 12h30, no bairro de Debourg, em Lyon. Uma vizinha relatou ter encontrado a brasileira no elevador do prédio quando ela retornava após buscar as filhas na escola.

Ao chegar do trabalho, por volta das 17h, o marido, o francês Florian Poutot, encontrou o apartamento com a porta fechada, mas destrancada. No imóvel, permaneceram

Reprodução/ Redes Sociais



Da esquerda para a direita, Gabriele da Silva, Maria de Fátima e Alice Dias, jovens desaparecidas na França

objetos pessoais considerados essenciais, como celular, passaporte, carteira e smartwatch. O último registro de atividade no aparelho ocorreu às 16h19, após Gabriele visualizar uma mensagem enviada pelo marido pelo WhatsApp. Segundo familiares, ela usava uma bermuda de ginástica colorida e um tênis branco com detalhes de orelhinha e preparava as malas para uma viagem de casamento

marcada para o dia seguinte.

Em Trappes, na Região Metropolitana de Paris, a família de Alice iniciou a busca ainda na quarta-feira da semana passada. Morando na França há quatro anos, a adolescente mantinha uma rotina entre os estudos e o trabalho como babá antes de desaparecer após sair de um estágio de férias. A última comunicação ocorreu às 22h30,

quando avisou ao pai que aguardava um trem para voltar para casa. Ela não chegou à residência até a meia-noite e deixou de responder aos contatos.

O caso se conecta ao desaparecimento de Maria de Fátima, ocorrido um dia antes. Familiares acreditam que as duas possam estar juntas e receberam relatos, ainda sem confirmação oficial, de que

teriam sido vistas a caminho de Marselha, no sul da França.

A atuação das autoridades francesas passou a ser questionada pelos parentes, que criticam a interrupção dos trabalhos durante o fim de semana. Ao G1, Ana Flávia, irmã de Alice, relatou dificuldades para obter imagens de estações de trem e apontou demora na análise dos dados de rastreamento do celular da adolescente, que chegou a indicar uma localização antes de descarregar, sem que ninguém fosse encontrado no local.

O Itamaraty, por meio do Consulado-Geral do Brasil em Marselha, informou que acompanha os casos e presta assistência consular às famílias. Comunidades brasileiras na França também se mobilizam na divulgação de cartazes e na busca por informações. As autoridades francesas devem analisar novos dados ao longo desta semana para avançar nas apurações.



Bolsas
Na sexta-feira

1,52%

São Paulo

0,46%

Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias

177.547

174.041

21/7

22/7

23/7

24/7

Dólar

Na sexta-feira

R\$ 5,080

(- 0,06%)

Últimos

20/ julho	5,089
21/julho	5,073
22/julho	5,051
23/julho	5,083

Salário mínimo

R\$ 1.621

Euro

Comercial, venda na sexta-feira

R\$ 5,777

CDI

Ao ano

14,15%

CDB

Prefixado 30 dias (ao ano)

14,03%

Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2026	0,70
Março/2026	0,88
Abril/2026	0,67
Maió/2026	0,58
junho/2026	0,16

TARIFAÇO

Retaliação aos EUA pode agravar crise

Enquanto o governo sinaliza usar a reciprocidade em resposta às tarifas do governo Trump, especialistas defendem uma estratégia que combine negociação diplomática com instrumentos de barganha para proteger os interesses do Brasil

» ROSANA HESSEL

Novo tarifaço imposto pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros entrou em vigor na semana passada, elevando a taxa de até 37,5% sobre milhares de itens exportados pelo Brasil. Em resposta, o Palácio do Planalto sinaliza que avalia adotar medidas com base na Lei de Reciprocidade Econômica, estratégia que divide especialistas e representantes do setor produtivo. Analistas ouvidos pelo **Correio** defendem cautela na adoção da legislação e apontam alternativas para reagir às sanções americanas.

Em artigo publicado ontem no jornal *The Washington Post*, sob o título “Ninguém vai nos derrotar com mentiras”, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) classificou as novas sobretaxas impostas pelos Estados Unidos como um erro e defendeu um diálogo “aberto e construtivo” com o presidente norte-americano Donald Trump.

O comércio bilateral entre Brasil e Estados Unidos vem encolhendo desde o retorno de Donald Trump à Casa Branca, no ano passado. No texto, publicado um dia após o Itamaraty negar visto a dois representantes do Departamento de Estado dos EUA, Lula reforçou a defesa da soberania brasileira e afirmou que “o destino do Brasil cabe exclusivamente aos brasileiros determinar — sem interferência estrangeira ou subserviência”.

Na avaliação de analistas e entidades do setor produtivo, o governo brasileiro deve manter o diálogo com os Estados Unidos, segundo maior parceiro comercial do país, e ampliar as medidas de apoio aos exportadores. Embora elogiem iniciativas como a terceira edição do Brasil Soberano, que destinou R\$ 18,5 bilhões em crédito, avaliam que o pacote pode ser insuficiente diante do risco de novas tarifas além das alíquotas de 12,5% e 25% já em vigor.

Desde sexta-feira, está em vigor uma tarifa adicional de 10% a 12,5% sobre produtos importados do Brasil e de outros 59 parceiros comerciais dos Estados Unidos. A medida, adotada pelo Representante de Comércio dos EUA (USTR) sob a alegação de combate ao trabalho forçado, é alvo de críticas do governo brasileiro, de entidades do setor produtivo e de outros países, incluindo membros da União Europeia. Apesar disso, o setor produtivo rejeita uma retaliação e defende a continuidade das negociações.

“Retaliar com tarifas seria a pior decisão do governo brasileiro. Acho que seria mesmo um desastre. Isso é um assunto muito sério, muito delicado, e não pode ser conduzido com objetivos eleitorais e políticos”, aconselhou Mailson da Nóbrega, ex-ministro da Fazenda e sócio da Tendências Consultoria. Na avaliação do economista, uma eventual retaliação brasileira enfrentaria a irracionalidade que tem caracterizado a política comercial norte-americana.

“Trump tem dado várias demonstrações disso. Ele não hesita em aprofundar a estupidez quando percebe uma reação tarifária do outro país. Fez isso com a China e, agora, com o Canadá, que é um parceiro comercial tradicional dos

Estados Unidos e tem um acordo de livre-comércio consolidado que não está sendo respeitado”, alertou Mailson. O ex-ministro engrossa o coro dos que afirmam não ver sinais de racionalidade na política econômica do governo Trump, que vem ampliando as barreiras protecionistas desde que retornou ao poder no ano passado.

“Num país que tem o maior número de prêmios Nobel de Economia, nunca se imaginou que um presidente norte-americano adotasse políticas protecionistas semelhantes às piores praticadas na América Latina. Os Estados Unidos só têm a perder com isso. Haverá prejuízo para os consumidores e, de outro lado, serão criados interesses enraizados em setores protegidos. Qualquer mudança, por sua vez, encontrará resistência das empresas beneficiadas”, destacou.

A economista Monica de Bolle também reconheceu que a política externa de Trump não tem muita lógica e, muito menos, respeita os princípios básicos da diplomacia tradicional. Por isso, ela considera que o governo brasileiro não pode negociar da mesma forma que fazia anteriormente, uma vez que o secretário de Estado de Trump, Marco Rubio, tem um viés ideológico em relação à América Latina que contamina qualquer negociação racional.

“O atual governo norte-americano não é um governo normal e não tem uma atuação diplomática normal. Em uma situação normal, a tentativa de negociação seria vitoriosa, mas isso não acontece com o governo Trump”, alertou a economista.

Ela lembrou que o republicano está recompondo as tarifas que implementou no ano passado e que foram derrubadas pela Suprema Corte dos EUA no início deste ano. Além disso, nada impede que ele continue elevando as tarifas como bem entender. “Trump é um sujeito que viu o apogeu dos Estados Unidos nos anos 1980 e quer resgatar aquela época. Esse é o objetivo dele. Mas o mundo mudou, e a economia dos EUA perdeu espaço para a China”, explicou.

De acordo com a pesquisadora do Peterson Institute for International Economics (PIIE), apesar de não ser um entendedor da diplomacia, Marco Rubio tem uma estratégia clara para a América Latina, que lançou a candidatura no último sábado, porque ele faria tudo o que os EUA mandassem, “apesar de isso ser péssimo para o país e para a economia brasileira”. Diante das visões equivocadas de Trump e de sua equipe, Monica de Bolle ressaltou que a dificuldade para o Brasil conseguir negociar qualquer redução das tarifas adicionais é grande. “Não há negociação com Trump. É imposição. É isso que as pessoas não estão

Comércio bilateral

Evolução dos embarques e desembarques do comércio do Brasil para os Estados Unidos, segundo maior parceiro comercial do país, atrás apenas da China

EVOLUÇÃO DA BALANÇA — BRASIL X EUA

Ano	Exportação	Importação	Saldo – Dados em US\$ bilhões
2020	21,5	27,9	-6,4
2021	31,1	39,4	-8,3
2022	37,4	51,3	-13,9
2023	36,9	38,0	-1,0
2024	40,4	40,7	-0,3
2025	37,7	45,1	-7,5

RECORTE 2026

Acumulado jan-jun/2026	US\$ bilhões	Variação em relação ao mesmo período de 2025
Exportação	17,4	-13%
Importação	19,0	-12,5%
Saldo comercial	-1,5	

NÚMEROS

9,43%
Participação dos EUA nas exportações brasileiras no primeiro semestre de 2026

13,3%
Participação dos EUA nas importações brasileiras no primeiro semestre de 2026

Fonte: Secex/Mdic

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



entendendo muito bem. Não existe negociação. Ele está impondo as vontades dele desde o início do governo, porque é assim que ele enxerga a economia”, explicou.

Espaço na mesa

Ainda na avaliação da economista, para conseguir espaço na mesa de negociação, o governo brasileiro precisa encontrar formas de aumentar seu poder de barganha com os EUA para negociar a redução das tarifas. Ela sugere, por exemplo, que o Brasil ameace taxar os Estados Unidos por meio do Imposto de Exportação sobre alguns produtos que não tenham

peso relevante na balança comercial brasileira, mas impactem o bolso dos norte-americanos. “Isso é algo que não existe na Constituição dos Estados Unidos e, por conta disso, não há como eles fazerem uma retaliação na mesma moeda”, afirmou Monica de Bolle.

Ela lembrou que o Brasil não tem o mesmo poder de barganha da China, mas também não é irrelevante para os EUA. Como exemplo, citou o nióbio, cuja produção mundial é dominada pelo Brasil. Segundo a economista, se o governo brasileiro sinalizar a possibilidade de taxar esse produto, Washington teria mais interesse em negociar.

DESTAQUES

Principais produtos exportados pelo Brasil para os EUA são manufaturados, ou seja, de maior valor agregado

Dados de jan-jun de 2026

- **14%** Óleos brutos de petróleo ou minerais betuminosos
- **11,2%** Aeronaves e outros equipamentos incluindo suas partes
- **8,6%** Produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço
- **6,6%** Óleos combustíveis de petróleo de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)
- **4,1%** Celulose
- **4,1%** carne bovina fresca, refrigerada ou congelada
- **3,9%** ferro-gusa, spiegel, ferro-esponja
- **3,7%** café não torrado



Valdo Virgo/CB/D.A Press



Retaliar com tarifa seria a pior decisão do governo brasileiro. Acho que seria mesmo um desastre. Isso é um assunto muito sério, muito delicado”

Mailson da Nóbrega, economista e ex-ministro da Fazenda

“O governo brasileiro vai ter que fazer ameaças. É a única linguagem que eles entendem, uma espécie de bullying. Não adianta tentar negociar pela via diplomática. Isso não funciona”, pontuou.

Para a economista, o governo brasileiro também não pode aceitar os termos do acordo que Trump tentou impor ao Brasil, como fez com Argentina e Equador, embora alguns representantes de entidades e especialistas avaliem que ainda há espaço para negociar essa proposta. “Para este governo dos EUA, concessão é uma declaração de fraqueza. É assim que eles interpretam qualquer concessão.

Eles não veem isso como um ato de boa-fé”, assinalou.

O inegociável

Welber Barral, especialista em comércio internacional, ex-secretário de Comércio Exterior do Mdic e sócio da BMJ Consultores Associados, também não vê espaço para negociação nos termos da proposta anterior, que incluía até o Pix na mesa de negociação. “Era inegociável”, afirmou.

Em artigo recente, Barral escreveu que a proposta começava pelo flanco agrícola: zerar tarifas para o etanol dos EUA, mas sem qualquer contrapartida palpável para o açúcar brasileiro — “uma assimetria histórica que empaca a mesma discussão há décadas”.

Além disso, ele lembrou que, no terreno regulatório, exigia-se “não restringir o acesso ao mercado para os EUA em razão do mero uso de certos termos”. “Esse compromisso conflitaria frontalmente com as indicações geográficas penosamente negociadas no acordo Mercosul-União Europeia”, resumiu.

A nova tarifa, somada à de 25% em vigor desde o dia 22, sob a alegação de punição contra comércio desleal, eleva a sobretaxa para até 37,5%. Segundo levantamento da MB Associados, a medida pode impactar até 32% das exportações brasileiras para os Estados Unidos, com os setores de máquinas e equipamentos e de madeira entre os mais afetados.

Sergio Vale, economista-chefe da MB, também defendeu que é importante que o governo mantenha a estratégia de diversificar mercados e apoiar o setor produtivo na busca por novos parceiros comerciais. “A retaliação, em geral, não é o caminho. O melhor caminho é, de fato, buscar gradativamente novos mercados. Esse deveria ser o objetivo central do governo”, aconselhou.

Conforme os cálculos da MB, as isenções somam US\$ 19,3 bilhões do volume embarcado para o mercado norte-americano. Entre os produtos que escaparam da taxa estão carnes, café e aviões.

Desde que retornou à Casa Branca, em janeiro de 2025, Trump vem adotando medidas protecionistas e chegou a impor sobretaxas de até 80% a alguns países. No caso do Brasil, a tarifa chegou a 50% no ano passado, mas recuou após negociações conduzidas por empresários e pelo governo brasileiro, lideradas pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, apontado por especialistas como uma das vozes mais equilibradas do governo nesse tema.

“Alckmin tem mantido a racionalidade do diálogo”, avaliou Mailson da Nóbrega. O ex-ministro lembrou que a pauta comercial entre Brasil e Estados Unidos é predominada por bens manufaturados e de maior valor agregado, como aviões e peças, e que a balança comercial é deficitária para o Brasil, o que não justificaria a taxa, já que o lado norte-americano é superavitário.

“Esse é um aspecto para justificar a irracionalidade da tarifa. Mas como o Brasil vai lidar com uma potência que tem poder de retaliação diante de uma reação tarifária? Seria um tiro no coração do comércio”, alertou Nóbrega.



PERU/ Meio século depois da queda de Alberto Fujimori, a filha Keiko assume o governo eleita por margem mínima de votos. Primeiro desafio será reconciliar e estabilizar o país, mergulhado em grave crise política e econômica

FUJIMORISMO

retorna “reciclado”

» SILVIO QUEIROZ

O Peru celebra amanhã seu Dia Nacional na expectativa de romper com ao menos 10 anos sem que um único presidente eleito concluisse o mandato de cinco anos. A próxima a tentar a façanha será Keiko Fujimori, empresária e ex-deputada de 51 anos, expoente da direita. Ela venceu em segundo turno o esquerdista Roberto Sánchez, com margem na casa de 40 mil votos em um total inferior a 20 milhões — algo como 0,2%. Keiko toma posse 26 anos depois da queda de seu pai, Alberto Fujimori, ponto de partida para uma espiral de instabilidade política. Após três tentativas, chega à Presidência tendo pela frente um Congresso novamente bicameral, mas em clara minoria em ambas as casas. No discurso da diplomacia, convocou os opositores à reconciliação — diferentemente do pai, que governou com poderes extraordinários.

“Nenhum governo poderá fazer o Peru avançar se continuar alimentando a divisão”, prometeu. A resposta inicial de Sánchez sugere que a presidente “não terá trabalho” fácil, como definiu para o **Correio** o professor da Universidade de Brasília (UnB) Roberto Goulart Menezes. “Como podemos beijar a sua mão?”, disparou o líder da esquerda. “A primeira coisa que a senhora Fujimori deveria fazer é ajoelhar-se e pedir perdão.”

Desafios

“Essa reconciliação vai se expressar, sobretudo, nos primeiros meses, nos projetos que ela apresentar, se forem notadamente de interesse do país, sem colocar em questão a soberania — por exemplo, com a entrega de minerais estratégicos a empresas dos EUA ou de outro país”, explica o professor titular do Instituto de Relações Internacionais (Irel/UnB).

“O primeiro desafio de Keiko será transformar a legitimidade eleitoral em governabilidade”, reforça o professor de relações internacionais

Roberto Uebel, da ESPM. Ele lembra que seu partido, Força Popular, detém as maiores bancadas, mas longe de compor maioria: 22 dos 60 senadores e 40 dos 130 deputados. “Ela terá de negociar com forças da direita e do centro”, disse o estudioso à reportagem. “Deverá ser inicialmente um governo pragmático, permanentemente pressionado pela fragilidade da vitória eleitoral.”

O professor do Irel/UnB vê na recriação do Senado — extinto pela Constituição fujimorista, emendada mas ainda em vigor — uma oportunidade para a presidente. “Um dos elementos para a instabilidade política permanente no Peru foi o modelo unicameral: bastava que dois ou três grupos tivessem maioria para que declarassem o presidente ‘incapaz’ e o tirassem do poder. Com duas casas legislativas, uma delas revisora, isso pode dar mais estabilidade”, arrisca. “Mas precisamos conferir.”

Nova versão

Roberto Uebel concorda que Keiko encarna, em certa medida, um fujimorismo atualizado. “Reciclado, porque combina renovação geracional, linguagem tecnocrática e alianças pragmáticas”, observa. Mas com a ressalva de que preserva “elementos do legado do pai: personalismo, centralização decisória e segurança baseada na ‘mão dura’, ou seja, autoritarismo”.

Esse último aspecto, em especial, leva Menezes a recusar o termo “reciclado” para descrever o ideário da nova mandatária. “É um projeto político que ela tenta restabelecer desde 2011”, argumenta. “É uma linha de extrema direita, e se ela estiver muito a corda vamos ter mobilização social, nas ruas”, alerta.

“A esquerda dificilmente aceitará uma conciliação meramente discursiva”, concorda o especialista da ESPM. “A reconciliação só será possível se Keiko aceitar um diálogo substantivo, sem confundir unidade nacional com submissão da oposição — algo que seu pai não soube fazer.”

Connie France/AFP



O apelo da presidente: “Nenhum governo poderá fazer o Peru avançar se continuar alimentando a divisão”

Palavra de especialista

Arquivo pessoal



“O país está cansado”

“O Peru é um país empobrecido, busca enfrentar a desigualdade social e econômica, que é gigantesca e vem de décadas. A receita que Alberto Fujimori apresentou, desde 1990, inclui uma Constituição — que segue em vigor — que concentra poder, dá mais poderes de repressão ao Estado.

O desafio de Keiko é fazer a economia crescer e, ao mesmo tempo, manter-se alinhada aos EUA. Porque o maior comprador do minério peruano e das exportações, em geral, é a China. A pressão de Washington contra essa presença tende a ser grande. Vale lembrar o porto de Chankai, que é moderno, foi construído pela China e encurtou de 40 para 28 dias o tempo de viagem até o Peru.”

Roberto Goulart Menezes é professor titular do Instituto de Relações Internacionais (Irel) da UnB

CISJORDÂNIA

Colonos profanam mesquitas

» RODRIGO CRAVEIRO

Os 7.500 moradores do vilarejo palestino de Qusra, localizado na Cisjordânia ocupada, a 48km de Nablus, foram surpreendidos, na madrugada de ontem, por um ataque de colonos judeus. Em entrevista ao **Correio**, Abdelazim Wadi, prefeito de Qusra, contou que a Mesquita de Al-Rahma foi incendiada pelos invasores às 3h pelo horário local (21h de sábado em Brasília). “Eles rabiscaram nas paredes da mesquita inscrições como: ‘Vingança por Eliyahu’ — sexta-feira, dois israelense e quatro palestinos foram mortos durante confrontos depois de uma incursão de colonos à cidade de Tel. Também escreveram ‘O incêndio começa pelas mesquitas’ e ‘Israel será estabelecido com sangue’”, relatou.

De acordo com o prefeito, a população está tomada por um “intenso medo”. “Não conseguimos proteger os cidadãos. Os colonos realizam esses incêndios em grupos organizados. Desde 7 de outubro de 2023, o perigo para o vilarejo tem aumentado diariamente. Em 12 de outubro daquele ano, tivemos seis mártires em um único dia. Em 13 da abril de 2024, carros, casas e um mercado foram queimados, e ovelhas acabaram mortas. A violência dos colonos ocorre todos os dias na Cisjordânia.”

John Wessels/AFP



Palestino prepara-se para orar em mesquita queimada na vila de Qusra

Convivência

Wadi acusou as Forças de Defesa de Israel (IDF) de convivência. “O Exército israelense interviém somente depois dos ataques, ficando ao lado dos colonos. Desde 7 de outubro, o ódio e o racismo vieram à tona e o Exército não dá ouvidos aos moradores do vilarejo”, acrescentou o prefeito. As IDF informaram à reportagem que, na manhã de ontem, militares foram enviados aos arredores de Qusra. “Os soldados buscaram suspeitos que fugiram antes de sua chegada

e identificaram sinais de incêndio criminoso e pichações. Policiais de Israel do Distrito da Judeia e Samaria entrarão na área, sob a segurança das IDF, para coletar depoimentos e evidências”, afirmaram. Ontem, as IDF anunciaram a prisão de mais de 130 pessoas na Cisjordânia no fim de semana.

Em um incidente distinto, colonos judeus atearam fogo a uma mesquita na vila de Kour, a 12km a sudeste da cidade de Tulkarem, também na Cisjordânia ocupada. Os vândalos picharam slogans racistas nos muros do local.

TERROR NA ALEMANHA

Suspeito de ataque é morto

A polícia alemã informou que matou o suspeito do atropelamento deliberado contra pedestres nos arredores da Marcha do Orgulho LGBTQIA+ em Berlim. O incidente, às 22h de sábado (pelo horário local), deixou um morto e 29 feridos. Mais cedo, o ministro do Interior, Alexander Dobrindt, disse que o atropelamento foi “um ataque terrorista islamista” e afirmou que o suspeito era um “cidadão alemão de origem libanesa”, identificado como Abdul Balout, de 21 anos.

Por meio de um comunicado na rede social X, a polícia de Berlim afirmou que os agentes localizaram o suspeito e que esse “correu na direção deles com uma arma branca”, o que levou os membros das forças de segurança a abrirem fogo. O homem morreu “no lugar dos fatos”.

De acordo com os veículos de imprensa *Der Spiegel* e *Bild*, Balout tentou se juntar ao grupo extremista Estado Islâmico (EI) na Síria em 2025, mas foi preso no Líbano. Foi enviado à Alemanha, onde acabou condenado, em 2026, em outro caso por “preparar um grave ato de violência subversiva”, acrescentaram, sem especificar o crime.

O atropelamento interrompeu o que seria um dia de celebração para as centenas de milhares de

Ralf Hirschberger/AFP



A van após bater em árvore: alvo era marcha do orgulho LGBTQIA+

pessoas que participavam de um dos maiores eventos do Orgulho LGBTQIA+ da Europa. Uma van branca atingiu várias pessoas na extremidade sul do Parque Tiergarten, no centro de Berlim, antes de colidir com uma árvore.

A polícia explicou que “uma ou mais” pessoas abandonaram o veículo e fugiram do local. Também foram relatados ferimentos com arma branca. Um porta-voz dos bombeiros indicou que uma pessoa morreu e 16 ficaram feridas. Posteriormente, o número de feridos subiu para 29.

“Ato abominável”

O ataque ocorreu a algumas centenas de metros do final do percurso da Marcha do Orgulho LGBTQIA+ e do palco principal do evento, no emblemático Portão de Brandemburgo, em Berlim.

O prefeito de Berlim, Kai Wegner, condenou o ataque “da maneira mais brutal” contra “uma manifestação por uma Berlim tolerante e pacífica”. O chanceler Friedrich Merz prometeu levar à Justiça os responsáveis por esse “ato abominável”.

VISÃO DO CORREIO

Vistos negados, diplomacia em teste

A decisão do Itamaraty de negar vistos de entrada no Brasil a dois funcionários do Departamento de Estado dos Estados Unidos marca um momento delicado nas relações entre Brasília e Washington. Em diplomacia, medidas dessa natureza raramente são atos isolados. Costumam constituir respostas políticas a impasses ou divergências entre Estados, carregando mensagens que vão além dos indivíduos diretamente envolvidos.

Segundo o governo brasileiro, Riley Barnes e Samuel Samson poderiam utilizar a visita oficial para fomentar dúvidas sobre a credibilidade do sistema eleitoral em um momento de crescente polarização política. Os Estados Unidos rejeitam essa interpretação e afirmam que a missão teria caráter rotineiro.

O episódio ocorre em um contexto de intensa disputa política no Brasil, a caminho de mais uma eleição. Nas últimas semanas, voltaram ao centro do debate acusações sobre a confiabilidade das urnas eletrônicas, impulsionadas por declarações do agora oficial candidato à Presidência da República pelo PL, o senador Flávio Bolsonaro. As alegações foram novamente contestadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que sustenta não haver evidências de fraude ou vulnerabilidades que comprometam o resultado das eleições.

É nesse ambiente de desconfiança política que a presença de representantes estrangeiros com atribuições ligadas à democracia e aos direitos humanos ganha inevitável dimensão política. Ainda mais quando um dos integrantes da missão, Samuel Samson, tornou-se

conhecido por sua atuação junto a movimentos conservadores e lideranças da direita radical na Europa, alinhado à política “America First” do presidente norte-americano, Donald Trump. Embora tais antecedentes, por si sós, não configurem motivo suficiente para restringir uma visita diplomática, eles ajudam a explicar a cautela demonstrada pelo governo brasileiro diante da possibilidade de interferência — ainda que apenas no plano simbólico — em um debate extremamente sensível para a democracia nacional.

O Brasil tem o direito soberano de decidir quem pode ingressar em seu território. Trata-se de uma prerrogativa reconhecida pelo direito internacional e exercida por todas as nações. Da mesma forma, os países podem adotar medidas de reciprocidade quando consideram que seus interesses ou seus representantes foram tratados de forma incompatível com os princípios que regem as relações diplomáticas. Mas a legitimidade de uma decisão não elimina a necessidade de avaliar suas consequências. Restrições de vistos, expulsões de funcionários e sanções recíprocas tendem a produzir ganhos simbólicos imediatos, mas podem dificultar soluções para questões de maior relevância estratégica.

É fundamental que o governo brasileiro esclareça os fundamentos da decisão, demonstrando que ela decorre de critérios consistentes e compatíveis com o interesse nacional. Ao mesmo tempo, espera-se que Washington interprete o episódio com prudência, evitando respostas automáticas que alimentem um ciclo de retaliações. A história demonstra que crises diplomáticas costumam ser resolvidas com mais eficácia por meio do diálogo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Missão tendenciosa

O veto do Itamaraty à missão tendenciosa dos EUA é um recado claro de que o Brasil não aceita ser tratado como território de teste, nem como palco para disputas políticas importadas. A tal “visita técnica” veio na esteira de discursos que tentam desacreditar as urnas, mas que não se sustentam. Apenas inflamam, confundem e disseminam desinformação e polarização. A eleição brasileira é decidida no Brasil e pelos brasileiros. E quem desconfia do processo eleitoral, mesmo tendo sido eleito ou reeleito por ele, nem deveria se candidatar para não parecer contraditório.

» **Paccelli M. Zahler**
Sudoeste

Palanque ideológico

Ao conceder a maior honraria de São Paulo a Javier Milei, Tarcísio de Freitas escancara seu alinhamento com a extrema-direita latino-americana e expõe o perfil ultraconservador do seu governo. Enquanto a Argentina afunda em uma grave crise socioeconômica marcada pela disparada da pobreza e o desmonte do setor produtivo, Milei prefere abandonar o povo argentino para caçar palanque ideológico e cultivar divisões no Brasil. Em vez de governar e buscar soluções reais para o seu país, o presidente argentino prioriza a lacreção internacional. Esse episódio reforça a urgência da mobilização popular para derrotar esse projeto extremista nas urnas em 2026.

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Santos (SP)

Molecagem

Em discurso na convenção que oficializou a candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência da República, Milei, presidente da Argentina, xingou em linguagem bastante rasteira e vulgar o ministro Alexandre Moraes. Para o ministro Edson Fachin, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), a fala foi desrespeitosa e incompatível com a civilidade “Vou além: não é digna do cargo que, equivocadamente, lhe foi dado pelos argentinos, mas de um autêntico moleque.”

» **Sylvio Belém**
Recife (PE)

Feminicídio

O crime de feminicídio aumentou no Brasil, porque o poder público se nega a investir em políticas públicas de prevenção. Ações para reduzir a criminalidade por tráfico de drogas, roubos etc. têm amplo investimento de governos federal e estaduais. Mas o crime de feminicídio é prevenido com políticas públicas de proteção às mulheres, assistência social, educação e saúde. E esse tripé está sofrendo muito sucateamento nos últimos anos.

» **Karine Fonseca**
Brasília

Leão XIV e IA

Papa Leão XIV, no alto de sua sapiência e da bondade, pregou e prega, a ética na utilização da Inteligência Artificial (IA). Reportagem veiculada pelo **Correio Braziliense** cita que a Microsoft está substituindo o emprego de seus funcionários pela inteligência artificial (IA). É alarmante e preocupante. E a dubiedade de interpretação já era

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Se o Supremo Tribunal Federal precisa pedir para ser respeitado, tem alguma coisa errada com o STF.

Gil Motta — Salvador (BA)

Virou moda: mais um turista argentino falando besteira. Milei não passa de um chihuahua raivoso com complexo de pitbull.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Itamaraty nega vistos de funcionários dos EUA para discutir sistema eleitoral brasileiro. Se não deve nada, qual seria o problema?

Nathalia Bezerra — Ceará

Não aguento mais essas obras intermináveis da Epig. Já faz mais de um ano, pelo menos, que temos de conviver com desvios, cones e desorganização. E a governadora segue fazendo inaugurações.

Helena Andrade — Sudoeste

A proposta que autoriza mulheres a se defenderem com spray de pimenta passou rápido pelo Congresso e foi sancionada pelo presidente. Quem dera tivéssemos a mesma agilidade em projetos de lei que, de fato, podem ajudar a combater o feminicídio. A pressa é seletiva!

Paula Mendes — Asa Norte

esperada. Não se culpa a ciência e a tecnologia como algozes no uso da IA. Elas fornecem instrumentos e subsídio, comportando-se como coadjuvantes num caso em que se promove a ética, como prega o Leão XIV. A ética deve preponderar em qualquer iniciativa, e o pontífice tem maior inteligência, que está aí para ser criticada ou elogiada.

» **Enedino Corrêa da Silva**

Asa Sul

Grilagem

Já perceberam que os grileiros invadem, dividem a terra, vendem durante anos e só depois que o poder público descobre? A imprensa nunca fala mais nada, e a vida segue assim aqui em Brasília. Foi assim na Estrutural, no Sol Nascente, no Pôr do Sol, na Ponte Alta, na 26 de Setembro... É impressionante, ninguém viu.

» **Eduardo Farra**
Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Doenças raras: Brasil tem a responsabilidade de liderar pelo exemplo



» ANTOINE DAHER
Presidente da Casa Hunter,
empresário e cientista político

No Brasil, cerca de 13 milhões de pessoas vivem com doenças raras, parte de um universo global de 263 a 446 milhões de pessoas. São, em sua maioria, condições genéticas, progressivas e de alto impacto funcional e exigem respostas rápidas e estruturadas. O impacto dessas doenças ultrapassa o indivíduo, afetando famílias, redes de cuidado e pressionando o sistema de saúde, que, muitas vezes, não está preparado para dar respostas eficientes. Diante desse cenário, o reconhecimento internacional da urgência desse tema não é apenas simbólico, mas um chamado à ação concreta.

Em 2025, a Assembleia Mundial da Saúde (WHA 78) aprovou uma resolução histórica que recomenda a integração das doenças raras nas políticas nacionais de saúde, com foco em equidade, diagnóstico precoce, acesso a tratamentos, atenção primária fortalecida e participação social. O Brasil, ao copatrocinar essa medida, assume não apenas protagonismo diplomático, mas também a responsabilidade de liderar pelo exemplo. Esse posicionamento reforça oportunidade única: transformar essa pauta em prioridade estratégica nacional e promover soluções sustentáveis e equitativas em saúde, com foco em pacientes que vivem com condições críticas e complexas.

Para que esse protagonismo internacional seja traduzido em impacto real, é necessário romper os entraves estruturais que persistem no Brasil. Um dos principais desafios está na evolução e na efetiva implementação dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs). Esses documentos não apenas viabilizam o acesso a medicamentos, mas estruturam o cuidado no SUS de forma integral, do diagnóstico ao tratamento. Quando um PCDT não é pactuado ou implementado, a jornada do paciente se transforma em um percurso marcado por frustrações, assimetrias de acesso e, frequentemente, aumento da judicialização. É mais grave: a demora na implementação tem impactos concretos na saúde, no orçamento e na qualidade de vida dos pacientes.

Um protocolo aprovado significa que o cuidado da doença foi estruturado e, assim, as linhas de cuidado nele descritas podem ser oferecidas à população. E, com isso, o medicamento deveria passar a ser oferecido pelo SUS. É fundamental que as recomendações já pactuadas sejam concretizadas, preservando a confiança da população nas políticas públicas de saúde. O PCDT, porém, não deve ser visto como ponto final da política pública, mas como instrumento de organização do cuidado. A aprovação ou atualização de um protocolo precisa vir acompanhada de implementação, financiamento, logística de dispensação e monitoramento.

Por isso, é importante implementar soluções que o próprio SUS já reconhece como necessárias: banco de dados nacional de pacientes, ampliação do diagnóstico precoce (teste do pezinho ampliado), prazos previsíveis para revisão de protocolos, centros de referência robustos e fontes de financiamento. Segundo o relatório *Doenças raras: a urgência do acesso à saúde*, muitas

dessas medidas ainda patinam em burocracias, atrasos operacionais e ausência de priorização.

Nada disso é trivial, mas cada passo é determinante para transformar ciência em cuidado e inovação, em acesso. E, para que esse movimento seja sustentável, a escuta ativa das associações de pacientes é fundamental, não apenas como voz consultiva, mas como parte da governança de políticas públicas. O Brasil já conta com centros de excelência, redes de pesquisa e conhecimento técnico. O que falta é alinharmos capacidade à urgência da vida real, com cronogramas, orçamentos transparentes e metas mensuráveis.

Períodos recentes expuseram contradições que ainda afastam decisão de acesso. Enquanto se aperfeiçoam regras de governança e transparência na Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), com novo regimento, gestão de conflitos e maior ênfase à viabilidade orçamentária, persistem gargalos que atrasam e desorganizam o cuidado. O Tribunal de Contas da União (TCU) apontou fragilidades que impactam quem espera: prazos de análise e, sobretudo, de oferta pós-incorporação frequentemente não se cumprem; dossiês carecem de maior robustez econômica; e o monitoramento de preços pós-decisão nem sempre reflete o compromisso assumido no processo.

Há passos em curso (limiar de impacto orçamentário, painéis de monitoramento e cooperação com o National Institute for Health and Care Excellence), mas não é aceitável que recomendações fiquem “no papel” enquanto pacientes esperam. Valorizar essas vidas é reforçar que equidade em saúde não é um conceito, é uma escolha.



O sonho do brasileiro é ver o Brasil nos trilhos, ferroviários



» JOSÉ NATAL
Jornalista

Com certeza, poucos brasileiros sabem que o Brasil tem hoje a quarta maior malha viária de todo o mundo, atingindo quase 2 milhões de quilômetros de rodovias, pavimentadas ou não. Dados do Ministério dos Transportes atestam que cerca de 87% estão asfaltadas, em boas condições de uso. A fonte aponta algo em torno de 10 mil quilômetros em recuperação. Por essas BRs do Brasil, trafegam veículos de todos os tamanhos e peso e, dentro deles, quase tudo que move a economia do país.

Proporcionalmente, o apoio e os investimentos destinados à malha ferroviária em nosso país apresentam resultados pouco animadores. Nove em cada 10 brasileiros já ouviram falar que o Brasil fará grandes investimentos no transporte ferroviário. Acreditam e torcem que esse sistema seja para cargas e passageiros, encarado como eficiente e econômico e que entre na pauta de prioridades de algum governo que leve a questão com seriedade.

O transporte sobre trilhos, adotado com visão econômica, nos Estados Unidos, na Europa e no Oriente, alcança resultados altamente positivos. É

rápido, funcional e contribui com a preservação segura do meio ambiente. Nas grandes cidades, mundo afora, a opção pelo transporte sobre trilhos para passageiros alcança altos índices de aceitação, supera a qualquer outro meio, independentemente da renda per capita dos habitantes e projeto urbanístico em uso. Ainda segundo a Administração americana, a opção pelo transporte de cargas, com as ferrovias, também tem a preferência das empresas, o mesmo acontecendo com entidades públicas que sinalizam economia financeira consistente com a escolha.

O Brasil enfrenta dificuldade por essa opção, uma vez que poucas são as cidades que facilitam esse meio de transporte, a maioria sem estrutura e segurança. Fontes do governo federal, sem anunciar recursos, afirmam que o projeto para que o primeiro trem-bala do Brasil (200 km/h) que ligará os estados do Rio e São Paulo, percorrendo a distância de 417km, deverá ser implantado em 2028, entrando em operação em 2032. Também confirmam que um antigo projeto que previa a ligação entre Curitiba e Belo Horizonte (1.150km), com um trem de alta velocidade, foi abortado.

O interesse e o entusiasmo de governantes quanto a esse segmento não empolgam. Passa da hora para que apareça no Brasil alguém, ou alguma entidade, que abrace essa questão. Com o crescimento do agronegócio e o avanço de commodities, cresce a necessidade de projetos consistentes de escoamento de cargas, ferrovias estruturadas. Nesse particular, o pano de fundo visa maior alcance por transporte mais econômico, com a devida ação de segurança.

Conforme a Associação Nacional dos Transportes Ferroviários (ANTF), há no país 30 mil quilômetros de malha ferroviária ativa. Número que contrasta com os da malha rodoviária — 21,5% da matriz de transporte brasileira representam a extensão ferroviária e 67,6%, a do transporte rodoviário. Esse percentual é inferior ao de outros países, como a Austrália, que tem 55% da sua matriz de transportes em ferrovias. Outro lembado é o Canadá, onde esse índice atinge 34%, tido como excelente para tão pequena extensão territorial.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) confirma que há estudos consistentes para a execução de mais seis projetos ferroviários para serem implantados no país, sendo que sete ferrovias estão no escopo do Brasil, com destaque para a Norte-Sul, com 1.575km concluídos, podendo chegar a 4.155km em sua capacidade. Quando totalmente operacional, ligará o país de ponta a ponta, unindo as cinco regiões, do estado do Pará ao Rio Grande do Sul.

Ainda em expansão, a malha ferroviária brasileira figura na décima posição no ranking mundial. Em primeiro lugar, estão os Estados Unidos (250 mil quilômetros), seguidos da China (100 mil), da Rússia (85 mil) e da Índia (65 mil), que, juntos, transportam 8 bilhões de passageiros regularmente. Trata-se da maior movimentação coletiva em todo o globo terrestre. Com esses números, nos resta admitir o quanto o Brasil ainda tem que avançar, ou sonhar para que isso aconteça por aqui. Esperança do povo que, até hoje, não teve um governo com coragem de sinalizar providências efetivas.

A prova estava dentro de mim



» MARINA BASSO LACERDA
Doutora e pós-doutora em ciência política, pesquisadora da UnB e da USP, autora do livro O novo conservadorismo brasileiro: de Reagan a Bolsonaro, finalista do Prêmio Jabuti

Há uns anos, eu vi um documentário que nunca me saiu da cabeça. “Confira Lorena, la de pies ligeros” — disponível na Netflix. É sobre Lorena Ramírez, da comunidade Rarámuri, no norte do México.

Ela corre maratonas, ultramaratonas, só com sandálias e a sua roupa tradicional. Sem whey protein, sem tecidos de compressão, sem grandes tecnologias. E me marcou: “Eu não penso em nada, só a sensação boa de correr e cumprir um objetivo”. Isso, na verdade, é um estado meditativo profundo.

E eu sempre carreguei a Lorena no meu coração, em parte por me identificar com ela (com essa sensação boa de correr, sem nada na cabeça, essa liberdade e esse silêncio), e em parte por admirar a capacidade de ela correr tantos e tantos quilômetros (maratona, eu fiz só uma).

Mas eis que, há mais ou menos um ano, eu conheci uma Lorena brasileira. É a Vilézia dos Santos. Há poucos dias, a Vilézia simplesmente ficou em primeiro lugar numa prova de...70Km! Que ela fez sozinha. E descreveu a mesma sensação da Lorena: “Eu não pensava mais em nada. Zerou. Com a cabeça tranquila, do começo ao fim. Cheguei sobrando”.

A prova foi a Volta do Lago Caixa, a mais tradicional ultramaratona de Brasília, que, em 5 de julho, chegou à sua 20ª edição: um percurso que contorna o Lago Paranoá inteiro, com distâncias de 50, 70 e 100km.

A grande maioria dos quase 2 mil atletas corre em equipes de revezamento, dividindo o caminho entre quatro, seis ou oito pessoas. A Vilézia foi uma dos 186 que encararam a distância sozinhas. Setenta quilômetros sem ninguém para passar o bastão. E, numa ultra, o suporte é por conta de cada corredor: o dela foi o marido, Wellington, de carro nos pontos de apoio, e um colega de bicicleta ao lado, alcançando comida e bebida nas paradas.

E sem grandes tecnologias também. Nada de gel de carboidrato, suplemento caro, injeção: “Sem injeção, sem nada. Jogo limpo”. O combustível dela? “Água de coco e banana. Comi umas seis bananas. Gastei R\$ 100 só de água de coco”. Foram sete horas e 23 minutos correndo. Na segunda-feira, ela estava no trabalho, normal. Mas não é só isso. Sete dias depois, ela fez a maratona de Porto Alegre, na chuva.

A Vilézia é CLT, acorda de madrugada todo dia para treinar, às 8h está aqui no trabalho, sai de ônibus e metrô, pega a filha na escola, vai para casa, faz janta, ajuda nas tarefas. Sim, ela é mãe. E é a iluminação em pessoa. Sempre alto-astral, sempre pronta para ajudar.

Eu não gosto dessas histórias de superação neoliberais, e, por favor, a história da Vilézia é o contrário disso. A narrativa neoliberal de superação tem uma estrutura na qual o sofrimento é um investimento. Você acorda às 5h, sacrifica-se, e isso lhe leva a sucesso, dinheiro, reconhecimento, um corpo-vitrine, uma palestra motivacional.

A dor é meio para um fim, e o fim é sempre conversível em capital (financeiro ou simbólico). E ela vem embutida com uma moral: “Se eu consegui, você também consegue; se você não consegue, o problema é seu; as minhas 24 horas são iguais às suas”.

Mas, com a Vilézia, não é isso. Ela correu 70km e ganhou... nada. Nem quer transformar em nada. Não virou coach, não abriu perfil de atleta, não vende plano de treino, não fica fazendo discurso.

“A felicidade tá dentro”, diz ela. É isso mesmo. E isso é o contrário de “A recompensa vem depois”. E, como também ela disse, “não é uma coisa pra você fazer de novo, não é uma coisa que você fica repetindo”, e por isso é lindo. Não é um projeto de otimização contínua de si, é uma experiência única, um rito.

O discurso da subjetividade neoliberal é de foco, meta, mentalidade vencedora, visualize o pódio. O que ela descreve é esvaziamento. “Zerou, resetou minha cabeça”. Também isso (e bons genes, claro) é o que a aproxima da Lorena e dos Rarámuri: correr pela sensação boa, não como performance.

E há um segundo registro performático, espelho do primeiro: o de quem só consegue narrar a própria experiência pelo que lhe foi feito. A chuva, a poça, a garrafa de água que veio fechada. Como se a prova só existisse no idioma da queixa, como se correr fosse apenas ser maltratado pelas circunstâncias. A Vilézia acha graça: “Se cai chuva do céu, vai ter poça no chão”.

As pessoas costumam se definir pelo que produzem ou pelo que sofrem. Nenhum dos dois está inteiro na experiência. A Vilézia está. Um estado meditativo profundo, tal qual o da super-heroína indígena mexicana.

E, quando o irmão dela ficou chocado — “Você fez tudo isso pra não ganhar nada, só o troféu?” —, a resposta dela foi a mesma da Lorena: “Não ganhei nada, nada. Mas a felicidade está dentro? Eu quis fazer, queria ver até onde o meu corpo aguentava”. E ela disse mais, e com ela dizendo, não tem mais nada que eu possa dizer: “A prova estava dentro de mim”.

Desenvolvido por pesquisadores da Universidade da Califórnia, o dispositivo combina IA e sensores microscópicos para identificar, com alta precisão, comida deteriorada, superando o olfato humano e auxiliando na prevenção de intoxicações

Nariz eletrônico detecta alimentos estragados

» RAFAELA LEITE

Um dispositivo desenvolvido por pesquisadores da Universidade da Califórnia em Berkeley, nos Estados Unidos, pode ajudar a identificar alimentos estragados e substâncias capazes de provocar alergias antes mesmo que sejam percebidos pelo olfato humano. Chamado de nariz eletrônico, o equipamento utiliza um chip com sensores microscópicos e inteligência artificial para analisar os gases liberados pelos alimentos e reconhecer alterações em sua composição. Segundo estudo publicado na revista *Science Advances*, a base do dispositivo é formada por transistores de efeito de campo (FETs) feitos com nanotubos de carbono (CNTs), componentes capazes de transformar interações químicas em sinais elétricos.

A química e mestranda em Catálise e Nanomateriais na Universidade Federal de Mato Grosso, Kawanne Ribeiro, explica que o nariz eletrônico funciona de uma forma mais sensível que o nosso olfato. Segundo ela, o olfato humano consegue detectar as moléculas voláteis liberadas durante a deterioração do alimento, o problema é que “muitas vezes só sentimos esse cheiro quando essa concentração de moléculas já está relativamente alta, como no caso do leite, ovo e carnes. Já o nariz eletrônico, na medida em que bactérias e outros micro-organismos degradam as proteínas, lipídios e carboidratos dos alimentos, liberam compostos orgânicos voláteis, como aminas, aldeídos, cetonas e compostos sulfurados”.

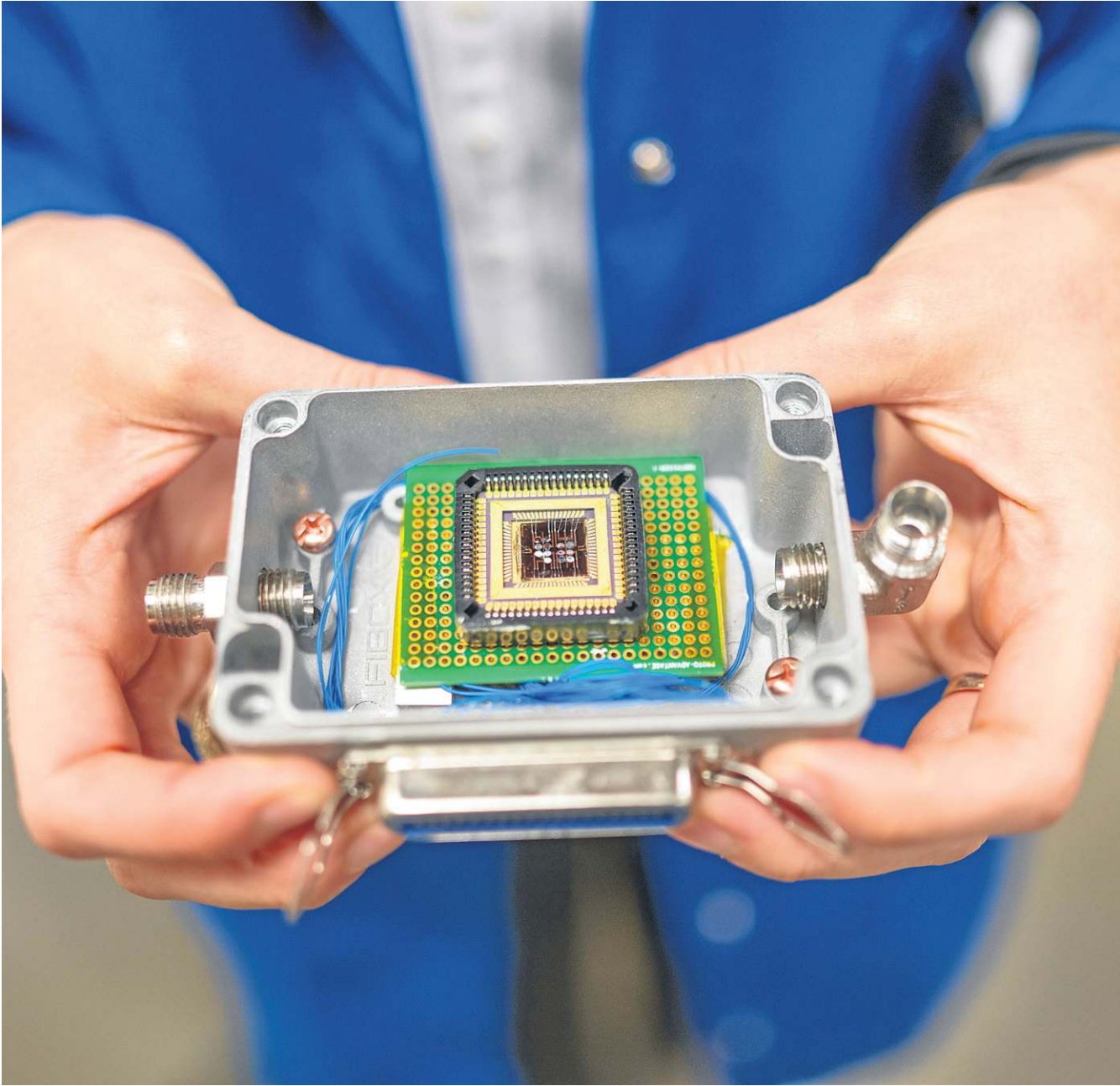
Sensores e estrutura

De acordo com a especialista, esses compostos liberados interagem com os sensores do dispositivo provocando pequenas alterações que são medidas com precisão. “Assim, em vez de ‘sentir o cheiro’, o equipamento faz uma leitura química da atmosfera ao redor do alimento e consegue identificar quando o alimento está começando a ‘ficar passado’ antes que a gente consiga identificar.” Para captar essas alterações, os cientistas desenvolveram um chip com uma matriz de 16 sensores microscópicos de gás.

A combinação dessas mudanças gera um padrão próprio para cada amostra analisada, como se fosse uma impressão digital química do alimento, permitindo diferenciar produtos frescos, deteriorados ou com determinados alérgenos. “É como um conjunto de papilas gustativas digitais. Cada sensor responde de forma única às diferentes moléculas de gás presentes no ambiente”, disse a pesquisadora e responsável pelo projeto Carla Bassil, em comunicado.

A mestranda destaca que os nanotubos de carbono são fundamentais no

Brandon Sánchez-Mejia/UC Berkeley



O equipamento utiliza um chip para analisar os gases liberados pelos alimentos e reconhecer alterações em sua composição

desempenho dos sensores porque possuem propriedades elétricas extremamente sensíveis às moléculas presentes no ar. Dessa forma, quando os compostos liberados pelos alimentos entram em contato com a superfície desses nanotubos, ocorre uma transferência de carga que altera a condutividade elétrica do material, essa pequena alteração é convertida em um sinal que o sistema consegue medir. “Quase como uma balança de alta precisão, mas enquanto a balança detecta variações muito pequenas de massa, os nanotubos detectam pequenas mudanças químicas no ambiente. É essa alta sensibilidade que permite a identificação dos primeiros sinais de deterioração dos alimentos.

A análise é feita por meio de redes neurais convolucionais (CNNs), modelos de inteligência artificial capazes de encontrar

relações complexas entre diferentes sinais. A plataforma, chamada ML-SCENT, classificou corretamente 16 tipos de amostras, incluindo alimentos deteriorados e diferentes tipos de nozes, com 92,6% de precisão. Nos experimentos, o nariz eletrônico conseguiu detectar apenas 0,05 grama de noz isolada, quantidade equivalente a cerca de um centésimo de uma noz comum com casca. O resultado indica potencial para aplicações em segurança alimentar, especialmente na identificação de pequenas quantidades de substâncias capazes de provocar reações alérgicas.

Futuro

Segundo a pesquisadora Bassil, geladeiras inteligentes também seriam uma ótima aplicação para esse tipo de tecnologia, pois

elas vêm com sensores que você pode controlar pelo celular. “Imagine como seria ótimo se sua geladeira pudesse te dizer: ‘Ei, seu brócolis vai estragar logo, então é melhor você comer’? Ou: ‘Seu frango está no fim da validade’?”

Para a mestranda, essa tecnologia pode ajudar a reduzir casos de intoxicação alimentar e o desperdício de alimentos. “É comum entrar em mercados hoje em dia e ver produtos na promoção porque estão perto da data de validade. Muitas pessoas tendem a descartar esses alimentos e outras acabam consumindo os produtos”, pontua. “O nariz eletrônico propõe uma abordagem diferente: ele avalia o estado químico real do alimento e, como monitora continuamente os compostos produzidos, consegue indicar se o alimento está próprio para consumo ou não. Isso ajuda a evitar

intoxicações alimentares e também pode reduzir o desperdício”, conclui.

O dispositivo ainda precisa ser avaliado em situações mais próximas do cotidiano. O estudo, ao final, revelou que é preciso verificar se o sistema mantém a precisão com alérgenos misturados a alimentos, como bolos e saladas com nozes, ou produtos deteriorados armazenados junto a outros itens em refrigeradores. Além disso, Bassil também desenvolveu uma versão portátil do nariz eletrônico, que pode ser operada por meio de um aplicativo de iPhone. A equipe pretende ampliar os testes em diferentes ambientes e aprimorar a sensibilidade e a confiabilidade do equipamento.

*Estagiária sob a supervisão de Marcelo Abreu

FOTOGRAMETRIA

Drones mapeiam áreas agrícolas

Pesquisadores da Penn State, nos Estados Unidos, desenvolveram uma alternativa mais acessível e de menor custo aos métodos tradicionais de mapeamento do terreno em áreas agrícolas. A técnica utiliza drones e fotogrametria para produzir mapas tridimensionais a partir de fotografias aéreas sobrepostas, permitindo identificar áreas hidrologicamente sensíveis — locais onde a água tende a se acumular ou escoar com maior facilidade — além de regiões com maior risco de perda de fósforo para os cursos d’água.

O método foi comparado ao Lidar, sistema que utiliza lasers embarcados em aviões ou satélites para mapear o relevo com alta precisão. Embora seja extremamente preciso, o Lidar apresenta custos elevados e nem sempre conta com dados atualizados. Já os drones, oferecem a vantagem de poder ser utilizados com maior frequência e menor custo, segundo estudo publicado na revista *Computers and Electronics in Agriculture*.

O professor de física atmosférica da Universidade de São Paulo e membro da Academia Brasileira de Ciências, Paulo Artaxo, explica que os drones já conseguem

substituir o Lidar na maior parte dos tipos de terreno. Segundo ele, em algumas situações, os drones podem até alcançar precisão superior, já que conseguem voar em altitudes menores e oferecem melhor resolução espacial. Quando equipados com GPS e sensores de qualidade, esses equipamentos são capazes de realizar análises ambientais e agrícolas com eficiência comparável à do Lidar, incluindo monitoramento da poluição em ambientes aquáticos e avaliação da produtividade agrícola.

Segurança

No entanto, Artaxo ressalta que a confiabilidade dos mapas produzidos por drones depende de diversos fatores, como a qualidade do equipamento, dos sensores utilizados, da coleta de dados e da experiência do operador. As condições meteorológicas também influenciam diretamente os resultados. Situações como chuva ou ventos fortes, por exemplo, podem comprometer a precisão do posicionamento do drone e, consequentemente, a qualidade dos dados coletados.

Na prática, os mapas gerados por drones

têm se tornado ferramentas essenciais para o agronegócio. Eles auxiliam agricultores na definição do momento ideal da colheita, no controle e aplicação de agrotóxicos, na análise dos períodos de floração e no gerenciamento da irrigação, indicando a necessidade de água de cada cultura. Essas tecnologias já são amplamente utilizadas em diferentes atividades agropecuárias.

O professor afirma que outra vantagem importante é a possibilidade de atualização frequente dos mapas. Devido ao baixo custo operacional, drones podem ser utilizados semanal ou mensalmente em propriedades rurais, permitindo o acompanhamento contínuo do desenvolvimento, crescimento e amadurecimento das lavouras.

Nos testes realizados em áreas agrícolas da Pensilvânia, os mapas produzidos por drones apresentaram resultados praticamente idênticos aos obtidos com Lidar, alcançando correlação de 0,999 e diferenças inferiores a 1,53%. Os resultados indicam que a nova abordagem pode substituir os métodos tradicionais em muitos casos, tornando o monitoramento ambiental e o planejamento agrícola mais acessíveis e econômicos. (Rafaela Leite)

Penn State



Cada vez mais, os drones auxiliam agricultores no momento ideal da colheita



Unidas e guerreiras contra a invisibilidade

Na última reportagem da série do **Correio**, histórias de apoio mútuo e programas gratuitos de qualificação mostram como a cooperação gera oportunidades para motoristas e entregadoras do DF

» LETÍCIA MOUHAMAD

A rotina de Carolina Souza, como a de tantas outras mulheres, é “um corre atrás do outro”. Aos 45 anos, ela tem dois empregos e é quem sustenta a família. Moradora de Valparaíso de Goiás, trabalha como motofretista no Distrito Federal e toca a própria confeitaria no Entorno. “Eu era comerciante no Guará, vendia marmitas, mas, com a pandemia, meu negócio quebrou. Foi quando decidi me tornar motogirl de aplicativo. De manhã, era motofretista e, à tarde, entregava lanches”, relembra. Há dois anos, o cotidiano mudou. Carolina sofreu um grave acidente no trânsito, enquanto voltava para casa, e, após se recuperar, manteve apenas o primeiro emprego, com carteira assinada.

“Tenho sete parafusos e duas placas na clavícula, o que me impedia de passar muitas horas pilotando a moto. Busquei outra opção, pois tenho um filho e, como meu esposo sofre com insuficiência cardíaca severa, impossibilitado de trabalhar, não posso parar. Abri um delivery de dindim gourmet em minha casa e, devido ao ofício de motofretista, aumentei o empreendimento e consegui inaugurar minha confeitaria. O transporte, porém, ainda é minha maior paixão”, conta Carolina. Não bastando manter os diferentes papéis que exerce em sua rotina, ela apostou em mais uma missão, da qual muito se orgulha: criou o coletivo Moto Brabas, que reúne mais de 200 motogirls entregadoras do DF.

Por meio de um grupo no WhatsApp, as trabalhadoras compartilham os desafios e as conquistas de rodar sobre duas rodas na capital federal. “A gente (as mulheres) se sentia como peixes fora d’água no meio de tantos entregadores. As demandas, entre nós e eles, nem sempre são as mesmas. O nosso grupo é um espaço seguro para podermos desabafar, pedir ajuda ou só falar sobre o dia. Quando alguma de nós se acidenta ou tem problema com o aplicativo, por exemplo, nos mobilizamos para auxiliar”, explica.

Carolina também é habilitada para conduzir ônibus, vans e micro-ônibus. Pelo Departamento de Trânsito (Detran-DF), fez gratuitamente o Curso Especializado de Conductor de Veículo de Emergência (CVE) e, este ano, inscreveu-se para tirar a categoria E da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) pelo Programa Mais Motoristas, do Serviço Social do Transporte (Sest) e do Serviço Nacional

de Aprendizagem do Transporte (Senat). O projeto, que financia a mudança da CNH e promove capacitações, estabeleceu, a partir deste ano, prioridade para as mulheres, tanto no período de inscrições quanto no processo de convocação. “Avisamos sobre a oportunidade no grupo das Moto Brabas e ajudamos umas às outras a se cadastrarem. Agora, resta torcer e esperar o resultado”, diz Carolina. Dados do Sest Senat mostram que, no primeiro semestre de 2026, mais mulheres se matricularam nos cursos relacionados a transporte de cargas (que inclui as modalidades presencial, EaD e de palestras) do que no ano de 2025 inteiro no DF — 497 contra 443.

Essa é a terceira e última reportagem da série do **Correio** *Esta é minha direção*, que falou sobre os avanços, os riscos diários e os gargalos de infraestrutura vencidos pelas mulheres no setor de transportes do país. Nesta edição, mostramos como a organização coletiva, a busca por qualificação profissional e as iniciativas de apoio mútuo estão transformando a realidade das condutoras e abrindo novos caminhos.

Brabas

O coletivo formado por Carolina foi a principal inspiração para a dissertação de mestrado *Meu pacote já viu muitas lágrimas: o trabalho feminino platformatizado a partir das experiências do coletivo Moto Brabas*, escrita pela socióloga e doutoranda Kethury Magalhães. Conforme a pesquisa, o grupo é composto, majoritariamente, por mulheres negras periféricas, com grau de escolaridade médio ou superior, entre 26 e 33 anos, que cumprem jornadas de 70h a 90h, por seis dias semanais. “O que as une é o fato de estarem envolvidas em uma atividade altamente masculinizada, precarizada e, ainda assim, todos os dias escolhem aquele ofício porque gostam. Encontram prazer, mesmo com todas as adversidades”, afirma a pesquisadora.

Para a diretora-executiva nacional do Sest Senat, Nicole Goulart, o setor de transportes só tem a ganhar com a maior participação de mulheres. “A atuação delas amplia a disponibilidade de mão de obra qualificada em um momento em que o transporte enfrenta dificuldades para contratar profissionais, contribui para ambientes mais diversos e fortalece a inovação nas empresas. Mais do que uma pauta de diversidade, trata-se de uma estratégia para aumentar a competitividade do setor”, enfatiza.

Panorama do Sest Senat

O sistema desenvolve ações de formação profissional e de custeio para alteração na CNH

BRASIL
23% das 231,6 mil matrículas nos cursos de transporte de cargas (caminhões) são de mulheres

30% das 197,7 mil matrículas nos cursos de transporte de passageiros (ônibus) são de mulheres

DISTRITO FEDERAL
31% das 1,6 mil alunas nos cursos de transporte de cargas

33% das 6,7 mil alunas nos cursos de transporte de passageiros

PROGRAMA MAIS MOTORISTAS
2 mil CNHs entregues a mulheres nas edições de 2023 e 2025

25 mil inscritas em 2026 após a criação da fila de prioridade feminina

A iniciativa financia a mudança de categoria da CNH para as classes C, D e E e promove capacitação

Dados do 1º semestre de 2026

Fonte: CNT/Sest Senat/ITL



Valdo Virgo/CB/D.A Press

Nicole acrescenta que essa transformação depende de um conjunto de ações. “É preciso investir em qualificação técnica, criar ambientes de trabalho seguros, adaptar a infraestrutura, ampliar as oportunidades de desenvolvimento profissional e dar visibilidade às mulheres que já constroem carreiras de sucesso no transporte”, diz.

O Programa Mais Motoristas, por exemplo, mantém uma parceria com a Auto Viação Marechal, uma das empresas de transporte coletivo do DF, que também disponibiliza o Programa de Aperfeiçoamento em Dirigibilidade, desenvolvido exclusivamente para elas, e reserva de percentual de vagas para mulheres nos processos seletivos internos de formação de motoristas e manobristas. Atualmente, a empresa tem 410 mulheres no quadro de colaboradores, das

quais 21 atuam como motoristas — há quatro anos, eram apenas 10.

Independência

Uma das profissionais que participam é Tatiana Keller, 45. Ela começou na empresa como cobradora e passou quase dois anos na função até surgir a oportunidade de ingressar em um dos projetos de formação. Ela ficou por mais de um ano na equipe de manobra, foi para a condução de veículos menores e, hoje, é motorista efetiva de ônibus convencionais. “É um preparativo bem minucioso, porque carrego em torno de 180 passageiros na primeira viagem. Por dia, são quase 500. Então, preciso ter segurança para poder trabalhar corretamente”, conta a moradora de Luziânia (GO).

Embora enfrente uma rotina puxada e desafios pontuais no

trânsito urbano, a motorista não esconde o orgulho que sente ao assumir o comando do ônibus. Formada em enfermagem, Tatiana optou por seguir a paixão pela direção, motivada tanto pela realização pessoal quanto pelo equilíbrio que a carga horária de seis horas lhe proporciona para criar as duas filhas. “Muitas pessoas me perguntam por que fui ser motorista. Amo o que eu faço. E sinto ainda mais satisfação em saber o quanto me dediquei para ocupar esse posto. O sentimento é de dever cumprido”, celebra.

A presença no pátio e nas linhas da capital é marcada por um forte ambiente de incentivo, que rompe com os antigos estigmas masculinistas do setor. “A motivação, inclusive dos colegas homens, nos faz sentir valorizadas. Quando estamos dirigindo, também há passageiros que se surpreendem ao ver

uma mulher no volante e comentam o quanto acham bacana esse progresso. Modéstia à parte, muitos dizem que dirijo muito bem e sou cuidadosa”, comenta Tatiana, que não se esquece do cuidado pessoal. Nas pausas, retocar a maquiagem é rotina.

Capacitação

No âmbito das políticas públicas de incentivo, o Detran-DF mantém, desde outubro de 2023, o projeto Mulheres que Dirigem Vão Mais Longe, que capacitou 420 profissionais em cursos gratuitos voltados para veículos de emergência, transporte escolar, coletivo e motofrete. “Nas formações, elas demonstram um interesse real pelo conhecimento, participam ativamente das atividades propostas, argumentam e querem saber de possibilidades reais de trabalho. Não posso afirmar que tudo isso é recíproco nos homens”, assinala Creuseni Aparecida Pereira de Assis, analista e professora da Escola Pública de Trânsito do órgão, ressaltando o engajamento e a busca ativa das alunas por espaço nas pistas da capital.

A transformação profissional, motivada pelo projeto do Detran, bateu à porta de Sarah Efigênia, 33, enquanto ela trabalhava como frentista em um posto de combustível. Mãe solo de dois filhos — de 7 e 13 anos —, ela pagava aluguel e buscava uma alternativa para superar os limites do salário mínimo. Ao saber pela internet sobre as capacitações gratuitas, inscreveu-se nos cursos de transporte coletivo, escolar e de emergência. A qualificação abriu portas imediatas: logo após concluir as aulas, Sarah conquistou a oportunidade de assumir o volante de micro-ônibus e ônibus escolares em 12 escolas do Paranoá e do Itapoã, onde transporta diariamente dezenas de estudantes entre 11 e 15 anos.

“A virada de chave no volante não só melhorou minha renda, como devolveu tempo para conviver com meus filhos. Na antiga rotina, eu trabalhava na escala 6x1 sem horários fixos. A vida se resumia a dormir, acordar e ir trabalhar. Não conseguia acompanhar o crescimento das crianças”, recorda. Sobre a capacitação, ela elogia. “O curso me tirou o medo, eu me qualifiquei e conquistei uma profissão. A gente ganha uma bagagem prática que levanta nossa autoestima. Agora tenho mais tempo, o salário é melhor e consigo estar com meus filhos. Eu me sinto vitoriosa”, comemora.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Tatiana Keller deixou a enfermagem para ser motorista de ônibus

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Carolina Souza criou o coletivo Moto Brabas, que tem 200 mulheres

Arquivo pessoal



Sarah Efigênia fez curso para ser condutora de transporte escolar



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

O que o computador não sabe

“Mãe, por que o computador sabe mais do que todo mundo?” Ela me disse que sempre quis fazer essa pergunta a alguém. Não sei como, aos 4 anos de idade, consegui

chegar a essa constatação. Evitamos o excesso de telas, os livros estão distribuídos em lugares privilegiados pela casa e a pesquisa em qualquer tipo de máquina não é frequente.

As demandas em tempo real do trabalho, por outro lado, nos obrigam a estar conectados ao celular o tempo todo. É ali que leio jornal diariamente, por exemplo, e que solucionamos grande parte dos problemas cotidianos. Organização da rotina escolar, compras de emergência, encontros com os amigos e também alguma pesquisa de informações, é claro.

Ainda assim, a pergunta me intrigou.

Primeiro pelo grau de elaboração do raciocínio. Como relacionar em tão pouco tempo de vida o que fazemos todos os dias com os equipamentos eletrônicos a uma suposta onipotência do computador? Afinal, ela não citou qualquer item: foi especificamente o computador.

Apesar de surpresa, respondi prontamente que não era bem assim. Os consolos, na verdade, além de terem sido construídos por seres humanos, recebem informações de todas as pessoas no mundo, por isso, parecem saber mais que todos, já que reúnem tanto conhecimento.

Não havia tempo nem era o momento de ir além. Minha vontade era a de dar exemplos, voltar alguns séculos no tempo, falar do papiro, da tradição oral, da Biblioteca da Alexandria, daquilo que hoje os computadores já guardam e registram, mas que só o fazem porque a memória ficou gravada em alguma plataforma após o trabalho de mãos e braços humanos.

Nestas férias, um dos passeios que fizemos foi à Biblioteca Nacional. Rodamos pelos dois andares do acervo, com paredes decoradas pelo belo ensaio do fotógrafo Alexandre Fortes com ícones de Brasília. O olhar

generoso de Vladimir Carvalho; a espontaneidade do triatleta Leandro Macedo; a elegância de Françoise Forton; a irreverência de um Nicolas Behr de ponta-cabeça.

Mesmo com toda a perspicácia, aos 4 anos de idade ela ainda não consegue entender como esses símbolos juntos formam uma aldeia de conhecimentos que permitirá, no fim, que o computador pareça saber mais que qualquer ser humano. O que nenhuma máquina fará, em tempo algum, é parar para refletir por que, afinal, sabe tanto sobre tanta coisa. Isso só ela, aos 4 anos de idade, é capaz de fazer.

VIOLÊNCIA PATRIMONIAL/ Especialistas explicam como a apropriação ilegal de dinheiro, bens ou benefícios afeta essa população. No DF, houve 1.298 denúncias no ano passado e 547 em 2026

Fraudes contra idosos aumentam

» GABRIELA CIDADE*

Aposentada Elisângela Silva*, 77, emprestou nome e CPF para uma sobrinha comprar um carro em 2021, após o falecimento da mãe da jovem. Depois que o automóvel foi comprado, não pagou as prestações. Isso causou um prejuízo de R\$ 14 mil a Elisângela. Ela nunca denunciou ou processou a sobrinha, e vendeu o veículo para quitar o débito. “Eu sei que foi uma maldade o que ela fez, sei que tenho direito de entrar na Justiça, mas eu preferi cortar relação”, conta.

A violência patrimonial ou financeira contra a pessoa idosa é um tipo de abuso, caracterizado pelo uso indevido e apropriação ilegal de dinheiro, bens ou benefícios dessa população. Tais situações, previstas como crimes no Estatuto da Pessoa Idosa, podem comprometer a autonomia e a independência dos mais velhos.

Segundo o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), o crime pode ocorrer quando o idoso, por precisar de ajuda, confia em alguém que deveria ajudá-lo — familiar, funcionário de banco ou outra instituição — e essa pessoa se aproveita da facilidade de acesso para se apoderar ou desviar bens ou rendimentos do idoso.

O advogado Max Kolbe exemplifica: familiares que se apropriam da aposentadoria ou pensão da vítima, utilizam cartões bancários sem autorização, realizam empréstimos consignados fraudulentos, obrigam o idoso a assinar procurações ou contratos que não compreende, transferem bens, movimentam contas bancárias e controlam integralmente a vida financeira da vítima.

O professor de direito do Centro Universitário do Distrito Federal (UDF) Moisés Moreira aponta que um dos maiores obstáculos para a investigação desses crimes é a reunião de provas. Quem pratica essa violência contra qualquer pessoa em situação de vulnerabilidade se vale da confiança: “O criminoso vai enganando, escondendo”.



O Painel de Dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos registrou mais de 59 mil denúncias de violência patrimonial contra pessoas idosas em 2025. No ano anterior, esse número foi de 51 mil casos. Até 13 de julho de 2026, havia 26.589 mil denúncias. A maioria das vítimas nesses períodos foram mulheres, sempre acima de 60% do total. Moreira pondera, no entanto, que é necessário cuidado ao interpretar esses dados, pois demograficamente há mais mulheres que homens idosos no Brasil. Ele explica que isso “isoladamente não demonstra que cada mulher idosa tenha risco proporcionalmente maior do que cada homem idoso”.

No Distrito Federal, os números seguem a tendência nacional. Em 2024, foram registradas 963

denúncias de violência patrimonial contra idosos; em 2025, o total subiu para 1.298; e, em 2026, até 15 de julho, somavam 547 denúncias. Nesses períodos, os filhos aparecem como os principais suspeitos: foram responsáveis por 61,68% dos casos em 2024; 60,94% em 2025; e 55,2% em 2026 — reforçando que esse tipo de abuso costuma partir do próprio núcleo familiar.

O especialista analisa outras hipóteses para os resultados do painel. Uma delas é que muitas mulheres idosas carregam desigualdades acumuladas ao longo da vida, como menor renda e participação na administração do patrimônio familiar, maior exposição a relações de controle e dependência econômica. “A violência patrimonial pode, ainda, representar a continuidade

de uma violência de gênero que já existia. O controle sobre a mulher pode mudar de forma ao longo do tempo e passar a atingir sua aposentadoria, seus documentos, seus medicamentos, sua moradia e seus bens”, aponta o especialista.

Ele aponta que as estatísticas do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania permitem a identificação e o registro dos casos, mas não possibilitam definir que uma mulher idosa esteja mais vulnerável do que um homem. Essas informações tratam de uma possível vulnerabilidade construída por fatores demográficos, econômicos, familiares e sociais.

Novos golpes

Moisés Moreira alerta para os

golpes digitais e um novo cenário na violência financeira com o uso de inteligência artificial e manipulação de imagem. “Assim que os fraudadores começarem a manejar esses mecanismos, com certeza, vão usá-los para enganar”, avalia. O especialista reforça que é necessária uma ação integrada urgente do Estado para garantir protocolos de proteção de populações mais vulneráveis sobre a IA.

O professor de direito acrescenta que a violência financeira, psicológica e física podem estar aliadas, especialmente quando envolvem familiares ou cuidadores. Ele afirma ser essencial que pessoas próximas estejam atentas ao cotidiano de seus parentes mais velhos, especialmente aqueles que demonstram sinais de senilidade.

Com relação à maneira de tratar os idosos, o especialista dá um conselho: “Sempre demonstre que você está presente para apoiá-lo e não para julgar. Uma pessoa mais velha comete equívocos. Deixe claro que você está cuidando”. Moreira lamenta que a tendência, com as redes sociais, é que o número de casos de violência financeira com essa população aumente.

Sobre os novos golpes, a Defensoria Pública do DF observou um aumento significativo de fraudes sofisticadas envolvendo idosos, com simulação de identidade. O órgão atua na proteção e no auxílio da população de mais de 60 anos que sofre esses ataques, tanto na responsabilização dos autores quanto na tentativa de recuperação dos valores perdidos e orientação para prevenção. Amanda Fernandes, coordenadora do Núcleo de Assistência Jurídica de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos destaca que a Defensoria, nesses episódios, busca mediar a situação e interromper a violência sem ignorar a complexidade das relações familiares.

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

***Nomes fictícios a pedido da vítima**

Onde buscar ajuda

Denúncias não precisam ser feitas pelas vítimas. Qualquer pessoa que notar situações de abuso ou violência pode procurar os órgãos competentes. Veja alguns canais:

190: Polícia Militar, em casos de risco imediato;

197 ou delegacia mais próxima: Polícia Civil, quando há indícios de crime;

Disque 180: se a vítima for mulher e a situação estiver relacionada à violência doméstica;

Decrin: pode ser acionada pelo 197 ou presencialmente (Setor Policial Sul, Lote 23, Conjunto D, Edifício do Departamento de Polícia Especializada);

Disque 100: canal nacional de denúncias de violações de direitos humanos; funciona 24 horas por dia, inclusive fins de semana e feriados, e mantém o anonimato;

Ministério Público: telefones 127 e 0800 644 9500; atendimento presencial no Eixo Monumental, Praça do Buriti, lote 2, sala 139, de 2ª a 6ª, das 12h às 18h;

Defensoria Pública: telefone 129; atendimento presencial no SCN, Quadra 1, Bloco G, Edifício Rossi Esplanada Business, Asa Norte;

Creas (entro de Referência Especializado de Assistência Social): realiza acolhimento socioassistencial e articulação com outros órgãos; os endereços podem ser consultados no site sedes.df.gov.br/protacao-e-atendimento-especializado.



Cada um dos sortudos garantiram um prêmio de cerca de R\$ 28 mil

LOTERIA

Duas quinas da Mega saem para o DF

Duas apostas do Distrito Federal acertaram cinco dezenas no concurso 3.036 da Mega-Sena, sorteado ontem, e garantiram um prêmio de cerca de R\$ 28 mil cada. Os jogos vencedores foram registrados pela internet e em uma casa lotérica da Asa Norte. As dezenas sorteadas foram: 05 - 12 - 21 - 33 - 43 - 50.

De acordo com a Caixa Econômica Federal, nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio principal acumulou mais uma vez. A estimativa é de que o próximo concurso, que será realizado amanhã, pague R\$ 78 milhões para quem acertar as seis dezenas.

Ao todo, a faixa da quina contemplou 92 apostadores de diferentes estados do país. No Distrito Federal, os dois bilhetes premiados ficaram a uma dezena do prêmio máximo e renderam cerca de R\$ 28 mil para cada apostador. Já a

quadra teve 7.263 ganhadores, com prêmio individual de R\$ 586,92.

O sorteio foi realizado no Espaço da Sorte, na Avenida Paulista, em São Paulo. Com a ausência de ganhadores na faixa principal, o prêmio da Mega-Sena segue acumulado e deve atrair um grande número de apostas para o próximo concurso.

Quem quiser fazer uma fezinha pode apostar em qualquer casa lo-

térica do país ou pela internet, no site da Caixa Econômica Federal, acessível por celular, computador e outros dispositivos eletrônicos. Para isso, é necessário ser maior de 18 anos, fazer um cadastro e informar os dados de um cartão de crédito.

A Mega-Sena realiza três sorteios por semana: às terças, quintas e aos sábados. As apostas podem ser feitas até as 19h do dia do sorteio.

Obituário | Sepultamentos realizados em 26 de julho de 2026

» Campo da Esperança

Alessandro de Andrade Melo, 54 anos
Ana Maria Fernandes Pieratti, 73 anos
Arlindo Gonçalves Pereira, 78 anos
Belmiro Soares de Almeida, 80 anos
Castorina Corrêa Balduino de Lima, 80 anos
Clemente Nóbrega Fortes Vieira, 54 anos
Daniel Martins Rocha, 43 anos
David Alberto Espinoza Espinoza, 51 anos
Enoy Motta Guimarães, 93 anos
Erick Sousa Soares, 12 anos
Eusique Pereira de Paiva Júnior, 53 anos

Gilda Albuquerque Cazarim, 99 anos
José Carlos de Oliveira, 67 anos
Kaïque Dias Santos, 19 anos
Marcelo Seabra Pereira, 52 anos
Maria Auxiliadora de Fátima, 73 anos
Maria de Lourdes D'Angelo Valentim, 96 anos
Maria Valdeliza Xavier Soares de Lima, 74 anos
Shirley Veloso de Carvalho, 59 anos

» Taguatinga

Antônio Bezerra Irmão, 57 anos
Antônio Carlos Rodrigues Ferreira, 76 anos
Carlos Augusto Pereira Franca Cardozo, 55 anos

Carmeci Adornelas de Souza, 64 anos
Ernesto Basílio de Medeiros, 89 anos
Gercino José de Brito, 84 anos
Gerony de Souza Guimarães, 91 anos
Isaías Antônio Batista, 87 anos
Kleison Teixeira Silva, 55 anos
Lucila Moreira Chaves, 79 anos
Luzineide Macedo Garcia, 60 anos
Raimundo Nonato da Silva, 88 anos
Riquelme Ravi Marcelino Lima, menos de 1 ano
Rosa Gomes de Santana, 95 anos
Sílvia Helena Carvalho Rocha Alves, 69 anos

» Gama

Ambrósio Martins Carranca, 92 anos
Expedito Nunes de Lima, 88 anos
Ítalo César Moreira do Nascimento, 29 anos
Orlando Cornélio Ramos, 81 anos
» **Planaltina**
Francisca Ferreira, 89 anos
Juarez Antônio Sobrinho, 72 anos
Neiva Pereira da Costa, 51 anos
Valdeci Rodrigues de Lima, 76 anos
Viviane Santos Silva Passos, 46 anos
» **Brazlândia**
Pedro Henrique da Silva Moreira, 24 anos

Rubens Gomes de Oliveira, 51 anos

» Sobradinho

Alice Joaquina de Sá, 61 anos
Cláudia Dolores Gomes Torres, 62 anos
Luiz José Correia, 93 anos
» **Jardim Metropolitano**
Antônio Neves de Lima, 72 anos
Cleoneice Ferreira dos Santos, 57 anos
Everton Abreu Pinto, 64 anos (cremação)
Maria da Graça Benjamim, 92 anos (cremação)
Maria de Lourdes Silva de Tórres, 95 anos (cremação)

8º BRASÍLIA SUMMIT

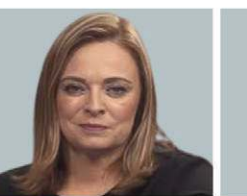
L I D E – CORREIO BRAZILIENSE

05 DE AGOSTO, 8 ÀS 12 HORAS

HOTEL BRASÍLIA PALACE BRASÍLIA – DF

"A SEGURANÇA JURÍDICA E O DESAFIO DA INFRAESTRUTURA NO BRASIL"

PALESTRANTES

 GILMAR MENDES MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL	 RICARDO VILLAS BÔAS MINISTRO DO STJ - SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA	 NELSON DE SOUZA PRESIDENTE DO BANCO BRB	 ARNALDO JARDIM DEPUTADO FEDERAL (CIDADANIA - SP) TITULAR DA COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	 LAÉRCIO OLIVEIRA SENADOR (PP-SE) RELATOR DA LEI DO GÁS	 VITAL DO REGO FILHO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	 SANDOVAL FEITOSA DIRETOR-GERAL DA ANEEL - AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA	 GUILHERME SAMPAIO DIRETOR-GERAL DA ANTT - AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES	 DÉBORA SANTOS DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DA COSAN
 GIUSSEPP MENDES CEO DO PINHEIRO & MENDES ADVOGADOS	 JOÃO DORIA FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)	 PAULO OCTÁVIO PEREIRA EMPRESÁRIO CEO DO GRUPO PAULO OCTÁVIO PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA	 JOÃO DORIA NETO CEO DO LIDE GLOBAL	 GUILHERME MACHADO PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE	 PEDRO GONET ADVOGADO, JURISTA E PESQUISADOR DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	 DENISE ROTHENBURG COLUNISTA NO CORREIO BRAZILIENSE	 LAURO SEIXAS ADVOGADO HEAD DO LIDE SEGURANÇA JURÍDICA	 BRUNO MEYER JORNALISTA HEAD DO LIDE CONTEÚDO

PATROCÍNIO



APOIO



MÍDIA PARTNERS

TV LIDE CORREIO BRAZILIENSE



REVISTA LIDE



FORNECEDORES OFICIAIS



INICIATIVA

LIDE
25 ANOS

CORREIO BRAZILIENSE

LIDE
BRASÍLIA



O mundo é mágico. As pessoas não morrem. Ficam encantadas

Guimarães Rosa



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Fecomércio reage, com ação judicial, à lei que obriga comércio a oferecer banheiro a clientes



Fecomércio

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal ingressou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Tribunal de Justiça do Distrito Federal contra a lei distrital, que obriga drogarias, padarias e demais estabelecimentos comerciais a oferecerem gratuitamente banheiros aos clientes e “quaisquer outros usuários autorizados”. Como medida cautelar, a entidade pede a suspensão imediata da norma por invadir

tema de competência da União. A entidade, que representa cerca de 260 mil CNPJs, alega que a lei cria um direito de acesso e uso gratuito de áreas privadas, inclusive por pessoas sem relação de consumo com o estabelecimento. “Na prática, a lei cria uma nova modalidade de uso compulsório de propriedade privada, tema que invade a esfera do direito civil, de competência federal”, frisa a ação. A lei questionada é do deputado distrital Chico Vigilante (PT) e já foi sancionada pela governadora Celina Leão (PP).

Punição desproporcional

A ADI questiona ainda a falta de clareza sobre quem responderá por danos ou incidentes dentro do estabelecimento. Também considera desproporcional a possibilidade de suspensão do alvará de funcionamento e destaca que a lei foi aprovada sem estudo prévio de impacto regulatório sobre o setor.

Falta de prazo para adaptação

“Uma pequena drogaria, floricultura, ótica, entre outros tipos de comércio de bairro, não podem receber o mesmo tratamento de um shopping ou de uma grande rede. Sem prazo de adaptação, critérios técnicos e avaliação do impacto econômico, a obrigação atinge de forma muito mais severa os empreendimentos de menor porte”, argumenta o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Reação também no Legislativo

O Sindicato das Farmácias e Drogarias do DF (Sindifarma), filiado à Fecomércio, também está mobilizado contra a lei dos banheiros. E conseguiu apoio do deputado deputado Roosevelt Vilela (PL). O parlamentar protocolou projeto para revogar a Lei nº 7.928/2026. Na justificativa, afirma que a sua manutenção “produz grave insegurança jurídica, impõe custos desproporcionais ao setor produtivo e interfere excessiva e inconstitucionalmente na livre iniciativa”.

Omissão do Estado

O projeto de Roosevelt aponta que a imposição de oferta gratuita de banheiros “configura transferência indevida” de uma responsabilidade que recai sobre o Poder Público. E denuncia omissão do governo. “O Estado, sendo historicamente omissor na oferta de banheiros públicos adequados nas ruas, praças e espaços de convivência urbana, não pode utilizar-se de tal omissão como premissa para transferir seus ônus sociais aos empresários”.

Ressaca mexicana: tarifas derrubam exportações brasileiras em 42%

Não é somente o tarifaço dos EUA que está dando muita dor de cabeça para o setor produtivo brasileiro. O Programa de Proteção para as Indústrias Estratégicas, criado pelo governo do México em janeiro de 2026, já causou impactos concretos no Brasil. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) calculou que as exportações dos produtos brasileiros afetados pela medida caíram 42,5% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período dos três anos anteriores – o equivalente a US\$ 91,5 milhões. O impacto foi apresentado ao governo brasileiro, há três dias, durante reunião da seção brasileira do Conselho Empresarial Brasil-México (Cebramex).

CNI



Defesa de acordo para livre-comércio

A decisão mexicana aumentou o imposto de importação de 1.463 códigos tarifários, aplicando taxas que, em alguns casos, ultrapassam os 50%. Com a mudança, o Brasil passou a ser o 5º país mais exposto do mundo à medida, considerando as economias que não têm acordo de livre-comércio com o México. Segundo a análise da CNI, cerca de US\$ 665 milhões em exportações brasileiras podem ser diretamente afetados. A entidade defende acordo de livre comércio para neutralizar impactos.

Divulgação



No Conselho Político da Associação Comercial de SP

O empresário Paulo Octávio foi convidado a integrar o Conselho Político e Social (COPS), da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), para a gestão até março de 2029. E aceitou a missão, que vai conciliar com a presidência do Lide/DF, além da pré-candidatura ao Senado na chapa de José Roberto Arruda (PSD) ao GDF. O presidente da Associação Comercial de SP é Alfredo Cotaít, que também lidera a CACB, Confederação do setor em esfera nacional, além de presidir o PSD-SP, como PO no DF. “Sua participação será de grande relevância para o fortalecimento do Conselho, contribuindo com sua experiência e conhecimento”, destaca o convite. “Será uma oportunidade importante para promover a atuação empresarial do DF em São Paulo, buscar investimentos para a nossa capital”, contou Paulo Octávio.

Mais participação feminina no empreendedorismo e na política

O Conselho da Mulher Empreendedora do DF, ligado à Confederação Nacional das Associações Comerciais (CACB), recebeu na última reunião-almoço, a deputada federal Bia Kicis (PL), pré-candidata ao Senado. Na pauta da roda de conversa, o papel do setor produtivo, a importância do engajamento empresarial feminino no desenvolvimento econômico da capital federal e a autonomia financeira das mulheres pelo empreendedorismo. Participaram do encontro a presidente do CMEC/DF, Beatriz Guimarães, e as presidentes e vices do Conselho nas RAs. A representatividade das mulheres na política também foi debatida como prioridade nas próximas eleições.

Divulgação



CULTURA/ Festival internacional de circo e palhaçaria começa com desfile no Parque da Cidade e leva espetáculos, oficinas e intervenções para diversas regiões do Distrito Federal ao longo de oito dias

Cortejo inicia o Sesc Festclown

» GIOVANNA KUNZ

Colorido das fantasias, a música e o riso tomaram conta do Parque da Cidade na tarde de domingo, marcando o início da 24ª edição do Sesc Festclown. O cortejo artístico, realizado como parte da programação do Festival de Inverno do Sesc-DF, reuniu artistas circenses, músicos, famílias e curiosos em uma caminhada entre a Nicolândia e o estacionamento 11. A apresentação deu o pontapé para uma agenda que segue até 2 de agosto, com mais de 50 atrações nacionais e internacionais espalhadas por diferentes regiões do Distrito Federal.

Ao longo de oito dias, o público poderá acompanhar espetáculos de teatro, mágica, ilusionismo, malabarismo e palhaçaria, além de oficinas. A programação inclui também intervenções urbanas, ações em escolas e visitas a hospitais. As apresentações ocorrerão em unidades do Sesc, teatros, escolas e espaços públicos, com artistas do Brasil, Argentina e Bélgica.

Segundo o analista de Cultura do Sesc-DF, Ivaldo Gadelha, a longevidade do evento é um dos principais diferenciais do festival, considerado um dos mais importantes do país dedicados à arte da palhaçaria. “Essa é a 24ª edição do festival, talvez um dos mais longevos, prósperos e bem-sucedidos projetos de valorização, fomento e divulgação da arte da palhaçaria no Brasil. É um projeto pioneiro. Depois do Sesc Festclown, diversos outros projetos parecidos foram implantados no país”, afirma.

Entre as novidades deste ano, está a instalação de uma lona de circo em frente ao Sesc Cultural, na 511 Norte, onde será concentrada parte da programação. A abertura oficial do festival ocorre na próxima quinta-feira, dia 30 de julho, às 20h, no local, com apresentações

do mágico e ilusionista argentino Gustavo Raley, espetáculo de fogo, números aéreos e o tradicional Globo da Morte.

Outra novidade é a criação do projeto Semáforo Clown, que levará apresentações de artistas circenses para cruzamentos movimentados da capital, nos dias 29 e 30 de julho. “Estamos aproveitando artistas que já trabalham nos semáforos e incorporando oficialmente esses profissionais à programação do Festclown”, explica Gadelha.

Ele destaca ainda que o evento ampliou as atividades. “De três anos para cá, o Festclown deixou de ser apenas um projeto de palhaçaria e passou a ser um festival internacional de circo. Hoje incluímos mágica, equilíbrio, contorcionismo e atividades aéreas.”

Famílias reunidas

Quem passou pelo Parque da Cidade encontrou um desfile repleto de personagens, pernas de pau, fanfarra e performances que encantaram crianças e adultos. A social media Ana Luisa Aguiar, 28 anos, levou filha Olga Marinho, de 1 ano e 10 meses, após descobrir o evento pelas redes sociais do Sesc. “Eu vi que ia ter esse rolê de palhaços. Ela está muito na fase de palhaço, então achei que seria legal trazer. A gente veio por causa do cortejo e depois vai assistir ao show do Amaro Freitas.”

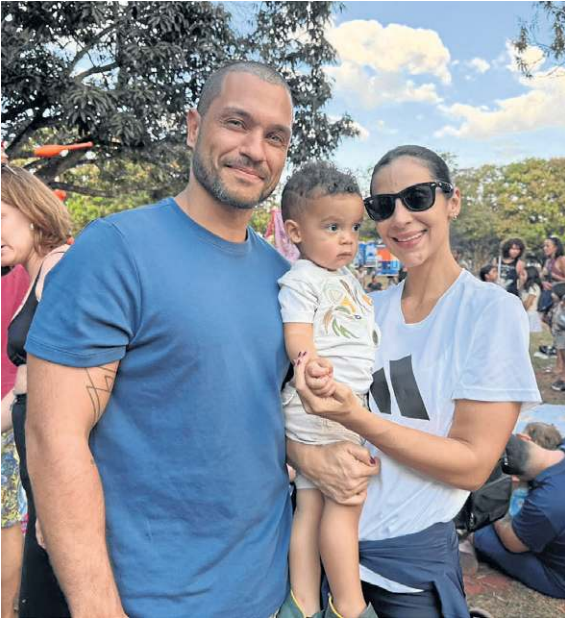
A empresária Gabriela Larissa, 25, também compareceu ao evento com o marido, Daniel, e as filhas Livia, 4 anos, Alice, 2, e Aurora, 1. A família chegou cedo para acompanhar o desfile. “Muito legal, incrível. Vi o evento no Instagram e a gente veio justamente para o cortejo. As meninas gostaram muito dos palhaços e das músicas”, diz.

A motorista de aplicativo Yara Ventura, 26, viveu uma experiência diferente acompanhada da fi-



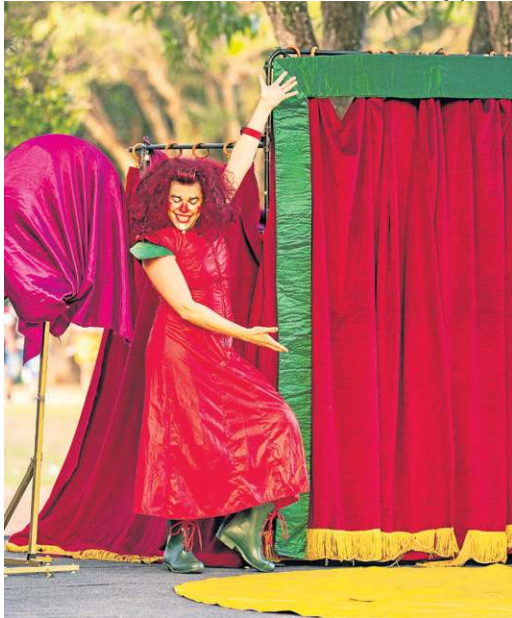
Divulgação Sesc

Ao longo de oito dias, o público poderá acompanhar espetáculos de circo e oficinas de arte



Giovanna Kunz CB/DA Press.

Diversão em família: Diego e Sabrina com o filho



Divulgação Sesc

Programação com participações internacionais

lha, Any Raquel, 6, e a cadela Nina, de apenas seis meses. Moradora de Cuiabá, ela passeava pelo Parque da Cidade quando encontrou, por acaso, o cortejo. “Eu não sabia que teria o evento. Vim passear no parque e acabei encontrando. Minha filha está gostando demais.”

O empresário José Diego de Santana Ribeiro, 40, e a advogada Sabrina Menezes, 38, souberam da programação e levaram o filho Caetano Menezes Ribeiro, de 1 ano e 7 meses. “Estamos gostando muito. Acho que o que ele mais gosta é de ver outras crianças felizes”, celebrou Diego.

Para todas as idades

Logo após o cortejo, a artista brasiliense Lelê Marins apresentou o espetáculo Parábola Show, solo de palhaçaria que percorre o país a bordo de uma Kombi. “Foi muito legal. É um enorme prazer apresentar aqui em Brasília. O cortejo trouxe o público todo animado, com música e muitos palhaços, então foi incrível”, celebra.

Lelê, que também será mestre de cerimônias da lona instalada na 511 Norte, ressalta a importância do festival para a cena circense local. “O Festclown é o maior evento de circo de Brasília e, há mais de 20 anos, traz espetáculos de fora e prestigia os artistas locais. O riso é uma forma de resistência e também um momento para relaxarmos e voltarmos melhores para casa.”

Além das atrações da capital, o festival receberá grupos da Argentina, Bélgica, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo, com apresentações distribuídas entre o Teatro Sesc Silvío Barbato, Teatro Sesc Ary Barroso, Sesc Cultural, Sesc Ceilândia, Sesc Gama, Sesc Taguatinga Norte e Planaltina. A programação completa é gratuita ou possui ingressos populares e se estende até o dia 2 de agosto.

Consumidor Direito + Grita

O Código de Defesa do Consumidor (CDC) e um regulamento da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) impõem às companhias aéreas o dever de prestar um serviço adequado, seguro e eficiente

Voar sem aborrecimentos

» LUIZ FRANCISCO*

V iajar de avião pode ser uma experiência emocionante e inesquecível, mas pode haver ocasiões que tornam a viagem desafiadora. Para evitar transtornos maiores, é essencial que os consumidores saibam os direitos para lidar com casos como cancelamentos e atrasos no voo, overbooking — prática em que a empresa vende mais bilhetes do que a capacidade da aeronave — e cobranças abusivas.

O Código de Defesa do Consumidor (CDC) e um regulamento da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) são as principais proteções dos clientes e estabelecem direitos mínimos dos passageiros, que dependem, também, da Justiça, a quem cabe analisar os casos de maneira individual. A advogada Tays Cavalcante explica que nem todo transtorno gera direito à indenização por dano moral, mas toda falha da companhia aérea deve ser reparada quando causar prejuízos efetivos ao consumidor.

“Quando há descumprimento do dever de informação, ausência de assistência material, perda de compromissos importantes, gastos inesperados ou violação dos direitos do passageiro, a Justiça costuma reconhecer o dever de indenizar, além de determinar o ressarcimento dos prejuízos materiais comprovados”, afirma a especialista. “O entendimento atual privilegia a análise concreta do impacto da falha na vida do consumidor.”

Viagem frustrada

O agente de turismo Allan Martins e a mulher passaram por uma situação envolvendo passagens aéreas. Ele conta que fazia uma viagem de 15 dias para a Europa quando, no penúltimo dia de jornada, o consumidor recebeu uma mensagem de que o voo seria alterado em razão de overbooking e só embarcaria três dias depois. “Sem contar que a minha esposa não teve a reserva realocada, ou seja, ela iria sem a minha companhia”, relatou o passageiro.

O consumidor conta que teve que passar a madrugada em ligação com a empresa, até que conseguiram a reacomodação de ambos em um voo com embarque no dia seguinte. “Esse voo que conseguimos tinha assentos distantes, sendo que a gente havia separado um assento específico na classe executiva e uma conexão de duas horas de Campinas-Brasília, mas ficamos mais de seis horas aguardando por conta de um atraso”, narra Allan. “Minha

esposa perdeu um dia de trabalho e, não satisfeitos, quando a gente chegou no aeroporto, a nossa bagagem tinha sido danificada. Uma situação estressante”, conta o agente de turismo.

Por conta do overbooking, Allan Martins entrou na Justiça, que entendeu que a situação ultrapassou o mero aborrecimento, pois envolveu omissão sem assistência adequada, realocação em voo com maior duração e atraso significativo na chegada ao destino, o que gerou uma indenização por danos morais e uma compensação financeira. “Por ser agente de viagem, eu vejo muitas pessoas passarem por essas situações e, infelizmente, chegou a vez de acontecer comigo”, lamenta.

Outra situação, que gerou indenização por danos morais, ocorreu com a veterinária Renata de Souza e o filho que tinha apenas 3 anos. Segundo a consumidora, a mãe comprou duas passagens de Brasília para Curitiba, mas, ao entrar no site para comprar o despacho das bagagens, ela se surpreendeu ao ver que a reserva havia sido dividida em duas e ela teria sido remanejada para outro voo sem a companhia

do garoto. “Foi uma dor de cabeça, porque não tinha como alterar a passagem do meu filho sem a cobrança de R\$ 3 mil e, por isso, tive que comprar novas passagens em outra companhia aérea”, conta. “Eu ainda me pergunto por que eles colocaram um menor de idade em um avião sozinho”, questiona.

A veterinária pediu, na Justiça, que a companhia aérea fosse condenada a restituir o valor pago nas passagens anteriores, além do pedido de indenização. Renata conseguiu ganhar a causa, o que gerou a condenação da companhia aérea, pagando a quantia de R\$ 3 mil por danos morais e ressarcindo o valor de cada passagem gasta. “Já se passaram seis anos desde o acontecimento mas, ainda sim, eu acho um absurdo o que a empresa fez. Eu desejo que essa dor de cabeça não aconteça com ninguém.”

Direitos dos passageiros

Quando ocorrem certas situações, o consumidor pode exigir a compensação financeira, impondo que a companhia

aérea dê assistência material ao passageiro em caso de atrasos e cancelamentos de voos, como facilidade de comunicação, fornecimento de refeição e até hospedagem conforme o tempo de espera. No entanto, o advogado Henrique Reinert destaca a multa paga em Direitos Especiais de Saque (DES) — uma unidade monetária do Fundo Monetário Internacional (FMI) usada em tratados internacionais e que vale cerca de R\$ 6,89 por 1 DES, segundo o Banco Central do Brasil.

“No contexto do transporte aéreo, a moeda aparece em dois lugares diferentes: quando o passageiro é impedido de embarcar por overbooking, devendo pagar imediatamente 250 DES em voos domésticos ou 500 DES em voo internacional; ou quando há danos nas bagagens em voos internacionais”, explica o especialista em direito do consumidor.

Apesar da compensação financeira obrigatória, as indenizações de atraso ou cancelamentos de voos não são automáticas. De acordo com o advogado, a Justiça exige que o consumidor demonstre que houve o “mero aborrecimento” e que deve

comprovar a perda de compromisso, falta de assistência material comprovada e tempo de espera excessivo, com registro formal e testemunha.

Em compras on-line de passagens, o art. 49 do CDC permite que o cliente tenha direito a cancelamento de sete dias, enquanto o regulamento da Anac estabelece apenas 24 horas para ação. Segundo Henrique Reinert, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) reconhece que a resolução do órgão não pode prevalecer sobre a lei consumerista. “A maioria dos processos judiciais vem entendendo a aplicação do CDC”, afirma o advogado.

Vale destacar que idosos, gestantes e pessoas com deficiência possuem proteção reforçada prevista na legislação brasileira, inclusive no CDC e no regulamento da Anac. A advogada Tays Cavalcante informa que, em situações de atraso ou cancelamento de voo, esses passageiros devem receber atendimento prioritário, assistência adequada às necessidades, acessibilidade e informações claras durante toda a permanência no aeroporto. “Quando necessário, a companhia também deve fornecer acomodação compatível, transporte adequado e assistência personalizada, evitando que a situação coloque em risco a saúde, a segurança ou a dignidade desses passageiros” explica.

Ela orienta que, para resolver esses casos, o cliente mantenha a calma e solicite esclarecimentos formais à companhia aérea. Em seguida, o passageiro deve guardar todos os documentos relacionados à viagem, registrar fotografias, salvar mensagens e exigir o fornecimento da assistência material quando cabível. A advogada também ressalta que, caso o problema não seja resolvido administrativamente, recomenda-se registrar reclamação junto à companhia e aos órgãos de defesa do consumidor.

“Persistindo os prejuízos, o consumidor deve procurar um advogado de sua confiança ou a Defensoria Pública para avaliar a possibilidade de ajuizamento de ação visando ao ressarcimento dos danos materiais e, quando presentes os requisitos legais, dos danos morais”, recomenda a advogada. “O mais importante é não abrir mão de seus direitos por falta de informação ou por acreditar que situações como atrasos e cancelamentos fazem parte da viagem. A legislação brasileira protege o consumidor e impõe às empresas o dever de prestar um serviço adequado, seguro e eficiente”, acrescenta Tays Cavalcante.

*Estagiário sob supervisão de Tharsila Prates

»MAGALU MONTAGEM MALFEITA

Victor Moura relata um problema que teve com a Magazine Luiza. O empreendedor conta que comprou um painelero por meio do aplicativo da Magalu, tendo contratado uma montagem da própria empresa. Contudo, durante o serviço, o painelero foi danificado. “O montador forçou o móvel de várias formas, bateu, deixou cair as peças”, relata. “Ele ficou mais de três horas lá em casa e não sabia, não tinha experiência”, completa. Victor diz que chegou a perguntar ao funcionário se já tinha realizado esse tipo de serviço, que respondeu não ter experiência em montar móveis de aço, só de madeira. Assim, o cliente pediu para o montador parar o serviço e realizou uma reclamação no aplicativo. “Depois de muito insistir, a Magalu me devolveu o dinheiro da montagem. Porém, estou há mais de seis meses com o painelero estragado e até hoje, ele está lá em casa, parado, danificado”, completa o consumidor.

Resposta da empresa

O cliente foi atendido com o cancelamento da compra. O valor cairá na conta indicada em até 48h.

Comentário do consumidor

“Disseram que vão me reembolsar. Estou muito feliz.”



»IFOOD VALOR DEBITADO EM DOBRO

Cilene Rocha relata um valor debitado em dobro após ter realizado a compra de um lanche no aplicativo do iFood. A cliente diz que, após o ocorrido, tentou resolver o problema pelo próprio aplicativo, mas não obteve êxito. Depois de ter reclamado no Procon-DF, Cilene diz que a empresa entrou em contato e disse que tomaria as providências. Contudo, até hoje, não recebeu a devolução do valor. “São cerca de R\$ 60. Mas fiquei aguardando e, até o fim do prazo, que é de 20 dias corridos, eles não se pronunciaram. A solicitação foi até encerrada”, completa a consumidora.

Resposta da empresa

A empresa entrou em contato com a consumidora e realizou a devolução dos valores devidos.

Comentário do consumidor

“Me mandaram mensagem pedindo desculpas, dizendo que iam devolver o valor pago e pedindo meus dados bancários. Eu fico muito feliz deles terem agido assim, de terem sido corretos.”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Brasília vestiu as cores LGBTQIA+ na 27ª Parada do Orgulho, que reuniu milhares de pessoas

Esplanada em tons de arco-íris

» VITÓRIA TORRES

Julho, mês do orgulho LGBTQIA+, foi marcado em Brasília pela realização da 27ª Parada do Orgulho, ontem, na Esplanada dos Ministérios. Muito além dos trios elétricos, das bandeiras coloridas e das músicas, quem participou da manifestação se uniu àqueles que compartilham a mesma luta.

Com o tema LGBT+, levante e vote, o evento reuniu milhares de pessoas que celebraram a festa da diversidade, mas também transformaram a manifestação em um espaço de reivindicação por direitos e maior participação política da comunidade.

Uma exemplo é a estudante Ingrid Marques, 21 anos, moradora de Samambaia, que definiu a Parada como um momento de conexão com quem compartilha experiências semelhantes.

“O dia de hoje é sobre poder ser quem você é, ser feliz, encontrar gente feliz, animada, festejando sobre quem é. É sobre estarmos todos sendo quem realmente somos, conhecendo uns aos outros na nossa verdadeira essência. É sobre levar a nossa história em conjunto, nos conectar e seguir sempre nessa união, que é o que mais importa”, contou. O designer gráfico Lucas Nunes, 28, também morador de Samambaia, destacou o caráter político da manifestação. Para ele, a Parada reafirma a importância da defesa dos direitos da população.

“Representa a afirmação da busca pelos nossos direitos em Brasília e em todo o país. Neste momento em que vivemos um contexto de muitos retrocessos, principalmente nas políticas públicas, estar aqui é mostrar que existem pessoas que precisam dessas garantias e que também merecem celebrar a própria vida. A Parada representa aceitação e um abraço para toda essa comunidade”, disse. Participando da Parada pela primeira vez, o fotógrafo Carlos de Paula, 28, descreveu a

experiência como um reencontro consigo mesmo. “Acho que é um grande reencontro com a gente, com a nossa cultura, com a nossa energia e com a manifestação das coisas que são importantes para nós. Para mim, é um grande reencontro comigo, com uma parte de mim”.

Vestida inteiramente de lilás, dos cabelos aos pés, a drag queen Poltergeist, 23, moradora do Riacho Fundo II, usou a arte como forma de expressão e resistência. “Estou aqui para celebrar o orgulho de ser, defender políticas públicas para a nossa comunidade, expressar a minha arte e celebrar a pessoa criativa que sou. Estamos festejando, mas também protestando pelo direito de existir. Não estamos aqui só para curtir, mas para dizer que não vamos embora”, declarou.

De acordo com Richard de Alexandre, coordenador do Brasília Orgulho, a expectativa é reunir cada vez mais pessoas. Para ele, a adesão crescente demonstra que os participantes se sentem seguros e motivados no evento. “A gente repara que o pessoal está cada vez mais encorajado a vir para a Parada, mais engajado a participar. E a gente fica muito feliz com isso”.

Ativismo político

Além do público, a Parada contou com a presença de parlamentares, candidatos e ativistas, entre eles o deputado distrital e candidato a deputado federal Fábio Félix (PSol) e a candidata a deputada distrital Keka Bagno (PSol).

Para Fábio Félix, a Parada representa um instrumento de conquistas políticas. “É tanto uma festa como um ato político fundamental em defesa dos direitos da comunidade LGBT+ brasileira. Foi ocupando o espaço público que conquistamos diversos direitos que hoje estão garantidos no Brasil”, afirmou.

Vitoria Torres CB/DA Press



Beatriz De Paula e Ingrid Marques: amizade na luta

Vitoria Torres CB/DA Press



Lucas Nunes e Carlos de Paula se sentem acolhidos no evento

Isac Mascarenhas CB/DA Press



Drag queen Poltergeist expressou sua arte e resistência

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Tradição dos adereços: os leques coloridos na festa

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Bandeiras e cartazes: manifestação pelos direitos LGBTQIA+

ESCOLHA A $\times + - \equiv \%$
ESCOLA DO
 $+ \times -$ **SEU FILHO** 2026



Entre em contato com a nossa equipe comercial e garanta a presença da sua marca:





Norris vence na Hungria

O britânico Lando Norris (McLaren) venceu o Grande Prêmio da Hungria de Fórmula 1, ontem, no circuito de Hungaroring, terminando à frente do holandês Max Verstappen (Red Bull) e do italiano Kimi Antonelli (Mercedes). O brasileiro Gabriel Bortoleto (Audi) finalizou a prova em 11º. “O carro estava mais rápido do que nunca, o ritmo estava muito bom e estou feliz por voltar a ser o melhor”, comemorou.

BRASILEIRÃO Atlético-MG bate o Palmeiras fora de casa, sobe posições importantes na classificação da elite e, de quebra, mantém briga pelo título em aberto. Alviverde não aproveita tropeço do Flamengo e vê vantagem ficar em seis pontos

Interferência alvinegra

RAFAEL CYRNE

O Atlético-MG foi o “agente infiltrado” responsável por manter a disputa pelo título da Série A do Campeonato Brasileiro em aberto. Com pretensões próprias, o Galo visitou o Palmeiras, ontem, no Nubank Parque, e não se intimidou. Mesmo fora de casa, o alvinegro aproveitou bem as chegadas à zona ofensiva do gramado, seguiu o tradicional ímpeto dos alviverdes em casa e ganhou por 2 x 1. No topo, Flamengo e Athletico-PR agradeceram, mas os mineiros também vibraram pela entrada na primeira página da classificação do nacional.

Antes de a bola rolar, o favoritismo era todo alviverde. Em meio a uma campanha de altos e baixos na temporada 2026 da elite, o Galo figurava na modesta 13ª colocação. Líder, o Palmeiras tinha a possibilidade de disparar ainda mais na primeira colocação e abrir margem para nove pontos, devido ao tropeço do segundo colocado Flamengo, no empate diante do São Paulo. Porém, a rodada seguiu os paulistas e, de quebra, fez a diferença cair para seis. Os cariocas ainda têm um jogo atrasado da quarta rodada para cumprir, além do confronto direto entre os times no segundo turno, em novembro.

Praticamente impecável na defesa e letal no ataque. Foi dessa forma que o Atlético-MG conquistou uma das grandes vitórias da temporada 2026. A equipe comandada por Eduardo Domínguez armou um “ferrolho” defensivo com sucesso no primeiro tempo e, logo no início do segundo, foi “presenteada” com falha bizarra do goleiro Carlos Miguel, ao dar rebote em

Pedro Souza/Atlético-MG



Igor Gomes comemora o primeiro gol atleticano na casa palmeirense: falha do goleiro Carlos Miguel foi providencial na vitória do Galo

chute de fora da área do atacante colombiano Cassierra “no pé” do meio-campista Victor Hugo, que só precisou empurrar para o gol. O Palmeiras empatou aos 30 minutos da etapa complementar, com o atacante brasileiro Felipe Anderson. Mas o Galo não se intimidou e voltou a ser letal logo na sequência: aos 32 minutos,

Preciado deu grande lançamento para o atacante Alan Minda, que havia acabado de entrar. O jovem equatoriano superou Felipe Anderson e tocou para o meio-campista Igor Gomes — que também havia acabado de entrar e não jogava pelo alvinegro havia 10 jogos. O “renegado” jogador empurrou para o gol e tornou-se o herói

improvável da noite de domingo. Um dado traduz a grandeza do resultado do Atlético: o Palmeiras detinha a impressionante marca de 23 jogos de invencibilidade no Nubank Parque pelo Campeonato Brasileiro. A última derrota ocorreu há mais de um ano, em maio de 2025, para o Flamengo, curiosamente o rival na disputa do título nacional

da temporada 2026. O jogo entre o alviverde e o rubro-negro, inclusive, será na casa palmeirense. O Atlético fez boa apresentação de acordo com o que se propunha a fazer. Postado praticamente em um 5-4-1, com Preciado de ala e Natanael de zagueiro, o Galo conseguiu se defender muito bem e impedir praticamente todas as tentativas de

infiltrações dos principais jogadores ofensivos do Palmeiras – Paulinho, Arias e Maurício. Sem abdicar de jogar mesmo nos momentos da partida nos quais estava no comando do placar, o Atlético-MG foi premiado. Agora, o Galo tem uma partida para servir de referência na sequência da temporada.

Tecnologia frustra o Fla no Maracanã

A estreia da tecnologia do impedimento semiautomático foi, inequivelmente, benéfica para a justiça do jogo na Série A do Campeonato Brasileiro. No entanto, o recurso de identificação imediata da posição dos jogadores no campo, a partir da reprodução do jogo em 3D, acabou frustrando os planos do Flamengo na busca pela liderança. Ontem, no Maracanã, o rubro-negro teve um gol anulado no detalhe e ficou apenas no empate com o São Paulo, por 1 x 1. Diante da torcida, o Flamengo buscou tomar a iniciativa do duelo e teve as principais chances. No primeiro tempo, Erick Pulgar carimbou o travessão em chute forte da entrada da área. Os gols, porém, vieram apenas na etapa final. Os cariocas marcaram em jogada de escanteio, com Léo Pereira, e Calleri empatou para os paulistas, de cabeça. A posição legal do atacante do São Paulo, inclusive, foi

Gilvan de Souza/Flamengo



Rubro-negro e tricolor acabaram somando um ponto cada na partida

confirmada justamente pelo impedimento semiautomático. Com a necessidade de ganhar para não possibilitar ao Palmeiras abrir uma dianteira ainda maior na liderança, o Flamengo lançou-se ao ataque em busca do segundo gol. A insistência persistiu até os acréscimos. Aos 45, Wallace Yan se esforçou para cruzar e encontrou

Samuel Lino. O camisa 16 marcou e saiu para comemorar. Inicialmente, a arbitragem confirmou o lance. Porém, pouco depois, a tecnologia entrou em ação para flagrar um impedimento mínimo do jogador rubro-negro. A decisão pode até ter frustrado a torcida, mas evidenciou o início da era na qual não caberá discussão em nenhum centímetro.

Botafogo cria menos, mas vence Cruzeiro

SOFIA CUNHA

Belo Horizonte — Um antigo problema do Cruzeiro deu as caras no Mineirão, e o Botafogo agradeceu: ontem, o time criou, entregou volume ofensivo, mas não arrematou. No fim das contas, apesar de ter controlado as ações, viu o alvinegro ser letal em cobrança de escanteio e amargou derrota por 1 x 0. Apesar dos desfalques importantes (Gerson, Mathheus Pereira e Gabriel Pec), o Cruzeiro se portou bem em termos ofensivos. Criou, colecionou as melhores oportunidades — principalmente com o volante Lucas Romero e o atacante Kaio Jorge — e liderou as estatísticas. Mas os erros nos momentos cruciais custariam caro. A Raposa baixou a intensidade e sentiu animicamente a saída do atacante Luis Sinistera, que deixou o campo aos prantos após sentir incômodo muscular. Dois minutos depois,

Vitor Silva/Botafogo



Justino aproveitou uma das chances alvinegras para garantir a vitória

aos 40, o zagueiro Justino aproveitou cobrança de escanteio do lateral-esquerdo Alex Telles, subiu sem marcação e abriu o marcador. O Cruzeiro voltou do intervalo decidido a empatar. Entregou volume ofensivo, mas poucas oportunidades promissoras. Com o passar do tempo, a aflição da derrota ficava evidenciada nas expressões e nas

conclusões das jogadas. Àquela altura, o Botafogo jogou no erro do adversário e manteve a vantagem. Feito. A invencibilidade de cinco jogos do Cruzeiro caiu por terra. Por outro lado, o Glorioso segue escalando posições na classificação da Série A do Campeonato Brasileiro e ultrapassou a própria Raposa, pulando para a sétima colocação.

NA FONTE NOVA O Bahia recebeu o Corinthians, ontem, e empatou 1 x 1 em um confronto que ficou mais marcado pelas faltas e discussões do que pelas chances de gol. Angileri abriu o placar, enquanto David Duarte empatou para os mandantes. Com o resultado, o tricolor chegou aos 31 pontos, três a mais que a equipe paulista.	NO CÍCERO SOUZA A expectativa do Red Bull Bragantino de entrar no G-4 do Campeonato Brasileiro se frustrou com o empate por 0 x 0, ontem, com o Coritiba, pela 20ª rodada e disputado no Estádio Cícero de Souza Marques. Apesar do maior volume de jogo, o time paulista não superou a compacta defesa adversária e o resultado acabou sendo o mais justo.	NA ARENA Grêmio e Fluminense fizeram o duelo de tricolores pelo Brasileirão na noite de ontem, na Arena, em Porto Alegre. Em jogo equilibrado, com boas chances para os dois lados, as equipes carioca e gaúcha empataram por 1 x 1. Hulk abriu o placar para o time do Rio de Janeiro, enquanto Diego Caio igualou para a agremiação do Rio Grande do Sul.	NO MANGUEIRÃO O Remo deu um importante respiro na luta para sair do Z-4 da Série A do Campeonato Brasileiro. Ontem, o azulino recebeu o Vitória, no Mangueirão, fez valer o fator mandante e ganhou por 2 x 0. Os gols de Jajá e Alef Manga fizeram os paraenses subirem uma posição e ficaram a somente um ponto da saída da confusão.	SANTOS Neymar usou as redes sociais, ontem, para se pronunciar sobre uma suposta cobrança a jovens jogadores do Santos após o empate por 2 x 2 com a Chapecoense, no sábado. As informações indicavam que o craque teria entrado em atrito com o time alvinegro no vestiário. “Totalmente mentira”, garantiu o autor dos dois gols do jogo.	VINICIUS JUNIOR O futuro de Vinicius Junior segue em pauta no mercado europeu, mas a permanência no Real Madrid continua sendo a principal intenção do atacante brasileiro. Apesar do interesse do Arsenal, o camisa 7 pretende ampliar o vínculo com a equipe espanhola e deve renovar as conversas pela renovação assim que voltar das férias.
--	---	---	---	---	--

ESPORTES

SÉRIE D Com mais uma virada apoteótica, alviverde elimina o América-RN e mantém vivo sonho de subir

Gama a dois passos do paraíso

DANILO QUEIROZ

Houve um momento no qual o sonho do acesso pareceu escapar pelos dedos do Gama. Houve outro quando o objetivo voltou a ganhar vida. E esse permaneceu. Entre a apreensão, a esperança e a explosão de alegria, o Bezerrão testemunhou uma das tardes mais marcantes da história recente do clube. Na tarde de ontem, o alviverde derrotou o América-RN, por 3 x 2, devolveu a desvantagem construída pelos potiguares na ida e confirmou a classificação às quartas de final da Série D do Campeonato Brasileiro ao vencer por 4 x 3 na disputa por pênaltis.

O roteiro foi daqueles capazes de testar qualquer torcedor. Renato Soares abriu o placar e colocou o Gama novamente na disputa, mas duas falhas defensivas permitiram a reação potiguar antes do intervalo. Ramon devolveu o equilíbrio ainda nos acréscimos da primeira etapa e manteve a equipe

viva. Depois do descanso, Henrique Almeida recolocou o Periquito em vantagem, empatou o confronto agregado e levou a decisão para a marca da cal. Nos pênaltis, Renan Rinaldi defendeu uma cobrança, enquanto Balotelli, ex-jogador do clube, acertou a trave na batida decisiva do América-RN e sacramentou a classificação candanga.

A vitória deixa o Gama a apenas dois confrontos do retorno à Série C do Campeonato Brasileiro e de tirar a cidade do limbo de 13 anos preso na última divisão. Dono da melhor campanha geral da quarta divisão, o representante do Distrito Federal medirá forças com o Nacional-AM, na fase responsável por promover quatro clubes, e poderá decidir a vida outra vez no Bezerrão. Outros dois classificados sairão dos playoffs entre os eliminados na próxima etapa. Ou seja, o Periquito terá duas tacadas para cumprir a principal meta do ano. Entre drama e vibração, os gamenses estão, agora, a dois passos de um paraíso há muito aguardado.

Filipe Fonseca/Gama



Periquito ganhou por 3 x 2 no tempo regulamentar e triunfou na marca da cal

ATLETISMO



Brasiliense acumula 17 conquistas no evento nacional

Caio ganha novo ouro

Caio Bonfim conquistou o 17º ouro no Troféu Brasil de Atletismo, ontem, no renovado Estádio Ícaro de Castro Mello, no Ibirapuera. O brasiliense confirmou o favoritismo e levou a melhor nos 35 km da maratona da marcha atlética, com direito à quebra de recorde brasileiro e sul-americano. Ele cruzou a linha de chegada com o tempo de 2h31m01s.

“Eu saí com pensamento de tentar fazer o recorde sul-americano. Só que é uma construção durante a prova. Eu estava fora do recorde faltando umas 12 voltas, fiz um cálculo e fui fazendo o ritmo. As energias acabam e você começa a sobreviver dentro da prova”, disse Bonfim.

“Por isso, a parte mental foi desgastante, mas eu fico muito feliz. Viemos com a proposta de tentar esses dois records, duas medalhas e não é tão simples. Estou muito orgulhoso pela preparação”, completou.

Na última quinta-feira, Bonfim já havia se sagrado campeão da meia-maratona da marcha atlética na mesma competição, também com recorde sul-americano em provas disputadas na pista.

Giro esportivo

Divulgação/CBV



Vice no vôlei

A Seleção feminina ficou com o vice da Liga das Nações, ontem, após perder para a Turquia, por 3 sets a 1. Em uma decisão equilibrada, o Brasil saiu na frente, mas viu as turcas reagirem.

Abelardo Mendes Jr/Calderano TM



Tênis de mesa

Hugo Calderano e Bruna Takahashi sucumbiram diante dos japoneses Shunsuke Togami e Satsuki Odo e perderam a final do WTT de São José dos Campos, ontem. Os rivais marcaram 3 x 1.

Divulgação/Millennium Estoril Open



ATP de Estoril

Orlando Luz e Rafael Matos foram vice de duplas do ATP 250 de Estoril, em Portugal. Ontem, os brasileiros perderam para os franceses Titouan Droguet e Kyrian Jacquet por 2 sets a 1.

Divulgação/Stock Car



Stock Car

Piloto da equipe Sterling Racing na Stock Car Pro Series, Felipe Baptista venceu a corrida principal da etapa do Velocitta, ontem. Felipe Fraga e Arthur Leist fecharam o pódio.

Gustavo Alves/CBA



Recorde de Piu

Alison dos Santos, o Piu, venceu os 400m com barreira com o melhor tempo da temporada, ontem. O atleta do Pinheiros fez 46s48 e ultrapassou o recorde do norueguês Karsten Warholm, com 46s61.

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e **um dia especial para toda a família.**



Inscrição e maiores informações

12/10

a partir das 7h

Local:

em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV



Apoio:



Apoio Gráfico:



Promoção:



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol em oposição a Plutão e trígono a Netuno. A segurança que buscamos construindo patrimônio material é legítima, porque enquanto existirmos haverá contas para pagar e essas costumam ser implacáveis, porém, como existimos simultaneamente numa dimensão subjetiva e invisível também, o enriquecimento da alma há de acompanhar a construção de patrimônio material.Ô patrimônio subjetivo vai sendo construído lapidando as virtudes invisíveis que motivam o comportamento ético, a generosidade, a compaixão, a solidariedade e todas essas joias preciosas que abrem as portas que os bens materiais não conseguiriam. O patrimônio material é a metade da história apenas, a outra metade é a construção do patrimônio subjetivo, que nos brinda com segurança, confiança e a certeza de que só assim somos verdadeiramente ricos.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Mesmo que seja difícil convencer certas pessoas a aceitarem as coisas como são e todo mundo se beneficiar com os acordos, continue batendo nessa tecla, porque os problemas em andamento só se resolvem em conjunto.

 TOURO
21/04 a 20/05

A vida continuará oferecendo a você todas as chances para que seus desejos legítimos sejam realizados. A questão que fica então é, como reconhecer um desejo legítimo de outro, que seria melhor descartar? Eis a questão.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

Ainda haverá apreensão sobre o futuro, mas ao mesmo tempo também haverá energia vital para você se envolver em assuntos bem interessantes. A oscilação dos estados de ânimo não deve servir de base para você tirar conclusões.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

Coisas boas estão à caminho, talvez não as que você imagina, mas são boas mesmo assim. Procure aproveitar bem este momento de sua vida, que encerra a potencialidade de você se ver livre de muito perrengue antigo.

 LEÃO
22/07 a 22/08

Confie em seu taco e faça acontecer as coisas de acordo com seus desejos, porque se os seus objetivos forem nobres e dignos, quando realizados beneficiarão muitas pessoas, e é só isso que realmente importa, ou não?

 VIRGEM
23/08 a 22/09

No fundo, sua alma reconhece que o futuro próspero com que sonha é totalmente possível, e confia em chegar lá. De imediato, tudo parece conspirar contra esse futuro e, assim, fica difícil saber em que acreditar.

 LIBRA
23/09 a 22/10

Congregar as pessoas certas é a questão principal deste momento, o que talvez seja um tanto impossível e você tenha de tolerar a presença de algumas pessoas que seria melhor ver pelas costas. A congregação é o que importa.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Não é sábio tentar dar por encerradas as questões do passado que nunca foram resolvidas, porque essas não caducam, ainda que você pretenda as varrer para baixo do tapete da consciência. Resolva, dentro do possível.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Foque mais naquilo que você pretende transmitir, evitando promover confrontos ou tentando diminuir o valor do que outras pessoas afirmarem e que contradigam suas propostas. Foque somente naquilo que você conhece.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Nenhum acontecimento extremo ou radical virá a definir seu futuro, mas tudo que você seja capaz de fazer contando com os recursos disponíveis, que não precisam ser abundantes, pois, com pouco daria para fazer muito.

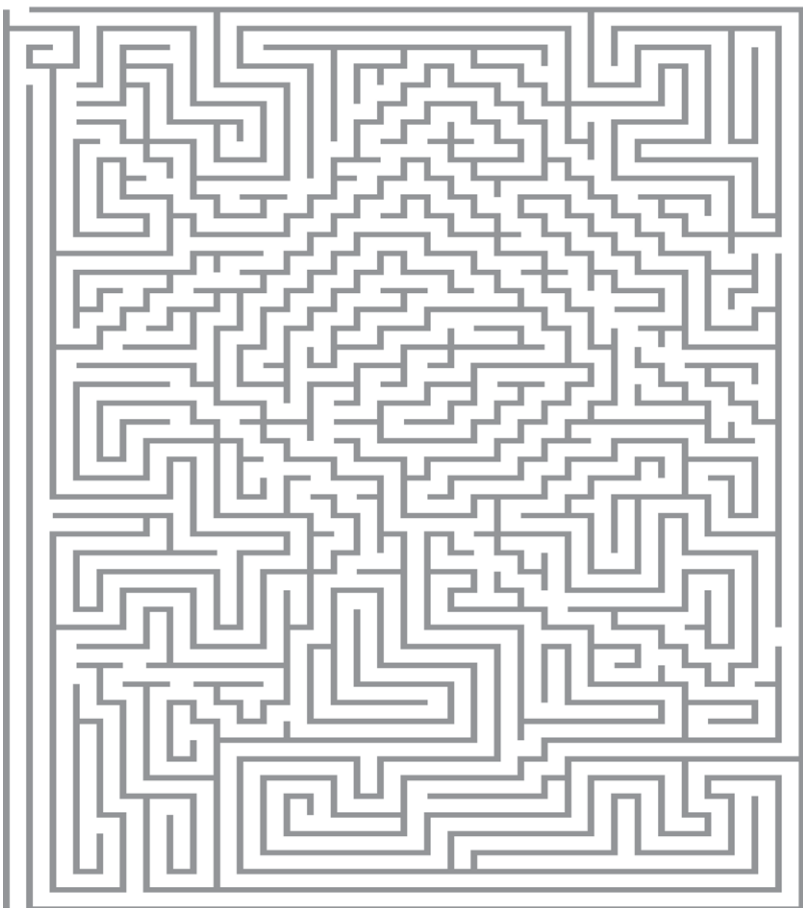
 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Estar na dependência do que outras pessoas decidirem não é, definitivamente, o melhor dos mundos para sua alma, porém, se você selecionar bem as pessoas de quem depender, aí o cenário muda para melhor.

 PEIXES
20/02 a 20/03

A sorte que você tanto esperava chegou, mas numa forma completamente diferente da imaginada, porque em vez de ser uma chuva de circunstâncias favoráveis, ela estende a você a chance de você fazer sua própria sorte.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

9	7	5	6	2	8	3	1	4
6	1	3	4	7	9	5	8	2
2	8	4	1	3	5	6	7	9
4	5	8	7	6	2	9	3	1
1	3	6	5	9	4	8	2	7
7	2	9	3	8	1	4	5	6
3	9	2	8	1	6	7	4	5
5	6	7	2	4	3	1	9	8
8	4	1	9	5	7	2	6	3

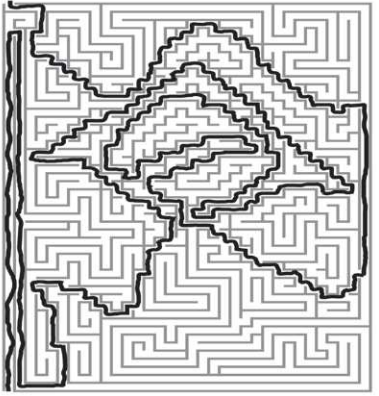
SUDOKU-2

1	3	5	7	6	9	2	4	8
7	8	2	4	3	5	9	1	6
9	4	6	1	2	8	5	3	7
4	5	7	8	9	2	1	6	3
2	6	1	5	7	3	8	9	4
3	9	8	6	1	4	7	5	2
8	2	4	3	5	1	6	7	9
5	7	3	9	8	6	4	2	1
6	1	9	2	4	7	3	8	5

CRUZADAS

	F			F			B	
	E	C	U	M	E	N	I	C
	R	O		P	R	E	S	I
	N	R	A		R	I	L	A
M	A	N	U	G	A	V	A	S
	N	E	R	R	A		L	D
	D	I	E	I		B	I	E
H	O	M	E	N	S	B	O	M
	A	P		A		I	N	R
	R	O	D		A	D	E	R
G	A	S	N	A	T	U	R	A
	M	O	P	A		A	C	H
	B	I	B	O	C	A		I
C	U	P		S	A	N	T	A
	R	E	U		M	E	R	I
	U	S	A	V	A		S	E

LABIRINTO



CRUZADAS

Escritor do romance "Pátria", sobre o ETA espanhol	↘	Milho, em inglês	↘	Carro de luxo italiano (pl.) Ministério Público (abrev.)	↘	Tia (?), médium fundadora da doutrina Vale do Amanhecer	↘	Celebração de 75 anos de casamento	↘	Órgão social da indústria (sigla)
Relativos às religiões cristãs	→									
Sigla do Estado de Rondônia	→			Dirige; governa Tumulto (gíria)	→					
Nenhuma das respostas anteriores (abrev.)	→				Dança do séc. XIX Vermelho-castanho	→				
	→							Modelagem de calças	↘	
Cantora de "Deve Ser Horível Dormir Sem Mim"		Não acerta o alvo	→					Daniele (?), ex-futebolista italiano		(?) de Teffé, cartunista brasileira
(?) Maria, jogador argentino	→		↘	Tornou obrigatório		Bem, em francês Cão azul das HQs	→			
	→									
Membros de grupo terrorista	→			Conceito mais alto da prova Mágica	→	Deserto litorâneo do Chile		Cotas (?), tipo de ação afirmativa		
Adélia Prado, poeta de "A Faca no Peito"					Abraçar causa Em seguida	→				
	→									Publicação científica periódica
Combustível alternativo de automóveis		Interjeição de espanto Árvore brasileira (pl.)	→			Supõe; imagina Asno, em francês	→			
Grota; cova	→						(?) McKellen, ator Entre, em italiano	→		
	→			James (?): o Agente 007 (Cin.)	→					
Xicara, em inglês Alvo da ação penal	→				Carlos (?), guitarrista São João de (?), cidade	→				
Vestia; trajava	→					Exímios em uma atividade (fig.)	→			

BANCO 3/âne — cup — tra. 4/bidu — bien — corn — isla — slim. 5/anaís. 16/fernando aramburu.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

		5		2			1	
6		3	4		9			
		4					7	
					6			
1	3	6			4			
	2			8			5	
					6	7		
			2		3	1		
8	4			5				

1			7	9				
			4	5				6
9		6					3	
			8		2			
2		1		7				
				4			5	2
8				5				
	7	3				4		
			2					5

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



»»» [WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR](http://www.assinecoquetel.com.br)



Assine aqui o nosso site!

Siga a gente nas redes sociais:

 coquetel  editoraCoquetel



CINEMA

Com protagonismo de Bruno Gagliasso e direção de Aurélio Michiles, o longa *Honestino* teve pré-estreia no festival Bonito Cine Sur



Fotos: Diego Cardoso

» MARIANA REGINATO

Bonito — Com Brasília como personagem viva da narrativa, o longa *Honestino*, estrelado por Bruno Gagliasso e dirigido por Aurélio Michaelis, foi exibido na quarta edição do Bonito Cinesur — Festival de cinema sul-americano. O filme retrata a história de Honestino Guimarães, líder estudantil que foi perseguido, sequestrado e desapareceu em 1973, após lutar firmemente contra a ditadura militar. O diretor do projeto foi estudante da Universidade de Brasília (UnB) e amigo pessoal de Honestino Guimarães.

Aurélio conta que esse trabalho teve um gosto especial. “Passamos quatro anos com um grupo político no Brasil fascinado pela ditadura, querendo impor regras à liberdade, cultuando torturadores e armas, e combatendo a cultura e a educação. Conseguimos derrotar esse grupo na direção do país, mas eles continuam conspirando e nos ameaçando. Para a minha geração, que viveu a juventude na ditadura, isso é um pesadelo. Ao fazer o filme sobre o Honestino, quis conectar passado e presente como uma coisa só, fugindo da mera nostalgia”, expressa o diretor.

Além disso, ver a UnB estampada nas telas foi uma emoção a mais para o diretor. “Eu quase morro. Foi uma experiência de trazer de dentro algo que estava engasgado por décadas. É um projeto familiar. Eu estudei na UnB, mas na época do Honestino era secundarista. Havia um movimento de massa estudantil. Acabei ficando amigo dele até o início de sua vida clandestina”,

revela. Aurélio conta que, como realizador, sentiu que deveria testemunhar contra as ameaças vividas e mostrar a história de um jovem que deu a vida pela liberdade e pela educação pública. “Honestino foi o primeiro lugar no vestibular e o melhor aluno de Geologia; ele tinha potencial para ser presidente ou um grande cientista, mas dedicou tudo para revolucionar o mundo”, afirma.

Bruno Gagliasso interpreta Honestino em uma atuação que valoriza o silêncio e traz momentos marcantes da trajetória do líder estudantil, em paralelo aos depoimentos de familiares e imagens de arquivo da época. Para Aurélio, Bruno consegue lidar perfeitamente com a complexidade do personagem. “Essa é a beleza da interpretação: a capacidade de transmutação e doação. Quando se faz um vilão, tira-se o pior de si; quando se faz um herói, doa-se o melhor para que as pessoas se espelhem. O Bruno demonstra essa capacidade extraordinária na carreira, transitando entre personagens variados, de traficantes a líderes estudantis”, garante.

Para Aurélio, o ambiente do festival de cinema é fundamental para a cinematografia brasileira. “Primeiro, porque forma público. As pessoas saem de casa, do celular e da televisão, para um evento onde se fala, se inspira e se troca sobre cinema. São dias respirando cinema, com cursos, curtas, filmes infantojuvenis e adultos, inclusive, de outros países. Isso é um eco poderoso. Não há nada mais bonito do que ver uma sala cheia e pessoas fazendo fila para assistir ao filme”, destaca o cineasta sobre o Bonito Cinesur.

SÍMBOLO DA revolução

Entrevista com Bruno Gagliasso

A Universidade de Brasília é personagem em *Honestino*. Como foi gravar nesse espaço tão marcante para a história?

Foi muito emocionante porque a faculdade ainda está lá. O Aurélio viveu tudo aquilo ao lado do Honestino. Ver a emoção dele dirigindo aquelas cenas, a importância de contar essa história que ele também viveu, foi algo que me deixou arrepiado. Eu entrei no filme por um convite do Sérgio Machado, que me apresentou ao Aurélio após ele ter me visto em *Marighella*. Ele me contou a história toda e eu topei na hora, porque isso é muito importante para mim como ator e como ser humano: estar do lado certo da história, já que eu estive do lado mais sombrio da história interpretando o papel em *Marighella*. Foi emocionante, cara. Emocionante! Espero que a história do Honestino possa chegar a vários jovens.

O filme será lançado em um ano de eleição e em um Brasil com mais de 40 anos de democracia. Eu queria que você falasse um pouco sobre a importância desse lançamento.

Total. O filme retrata fatos de 50 anos atrás, mas veja bem: até hoje a gente luta por democracia, por saúde e educação. Então é importantíssimo. Não é só mais um filme sobre o tema; é um filme sobre a nossa história. É importante que esteja na boca e no peito das pessoas, que elas abracem esse filme e se sintam parte, porque ele é sobre a nossa história.

O que tem de você no *Honestino* das telas?

Cara, eu acho que todo mundo que luta e quer mudar o mundo é um pouco Honestino. Vocês que estão aqui também são um pouco Honestinos, tenho certeza. O Honestino, na verdade, era um jovem comum. Foi isso que eu quis mostrar quando aceitei o papel: estudando, vi que ele era um jovem como qualquer outro, que foi às ruas, há pouco tempo, lutar por tudo isso. Então, todos nós somos Honestino. Basta pensar no outro, no coletivo, e querer mudar o mundo. Fui estudar a história, ler as cartas e ouvir as músicas. Eu não tentei criar nada, tentei

viver o personagem. Eu também acredito na democracia, na liberdade, na educação e na saúde. Foi um processo de dentro para fora, e acho que isso transpareceu na tela. Por isso, as pessoas se emocionam, mesmo sendo um documentário.

Que impacto o ar documental, com os depoimentos de pessoas próximas, causa nas pessoas?

É muito forte. Vemos não só os companheiros de luta, mas a família; o quanto eles sofreram. Vocês não têm ideia da emoção deles assistindo ao filme. Isso é muito legal. Lembro que a esposa dele me disse: “Você está com o andar dele, como é que você fez?”. Eu respondi que não sabia, pois nunca o vi andar, mas eu senti. Tentei fazer com o coração aberto e acho que isso ficou na tela. Há muito do Bruno ali também. Tem uma parte emocionante em que eu li um texto; na verdade, ali era eu chorando, não apenas o personagem.

O que você aprendeu sobre o Brasil

com o Honestino que o Aurélio apresentou e com o que você criou?

Aprendi que eu não estava fazendo apenas um filme sobre a história, mas sobre um homem, um garoto que tinha mãe, amigos, que amava, escrevia poesia e tinha uma relação com o pai. Essas figuras históricas eram humanos, e eram tão humanos que lutavam por nós. Era sobre essa humanidade que eu queria falar. Meu papel é o de qualquer pessoa engajada com o seu país, com a democracia e com a verdade. Se posso trazer as pessoas para conhecerem a própria história, meu dever como artista é esse: trazer à tona o que, de fato, aconteceu. Tentaram apagar a história desses jovens, mataram o corpo, mas não o espírito. Muita gente não conhecia o Honestino Guimarães. Meu papel é dar luz a isso. Temos que nos apropriar da nossa história e valorizar essas pessoas que desapareceram durante a ditadura.

***A repórter viajou a convite da organização do Bonito Cinesur — Festival de cinema sul-americano**

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 27 de julho de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expo-
ress and alto. Lindo ap-
to 34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sa-
la cozinha banheiro nas-
cente quit R\$ 250mil à
Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Cla-
ras 2 qtos 1 banheiro, 1
suíte, 1 vaga 99562-
4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boule-
vard 2 e 3qtos cobertu-
ras 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2
e 3qtos pronto p/morar.
Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3
qtos 3banhs 1 suíte 2 va-
gas, coz. c/arms planej.
99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes al-
to padrão de acabto
99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto
78m2 3qts 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3
4qtos Asa Norte/Sul
(61) 99330-9049 c3594

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto
78m2 3qts 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

216 SUL 5 andar, vaza-
do 167m2, c/ 3qts sen-
do uma suíte, vista livre,
garagem Tratar 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de lu-
xo 411m2 4 qtos (3 suí-
tes) 3 vgs cj5211 3322-
3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl si-
nal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl si-
nal 50mil 99557-8243

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos
49m2 1 suíte 1 vaga 2
banheiros Tr: 99418-
8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, gara-
gem Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3
4qtos Noroeste/Sudoeste
61 99842-6366 c3594

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes
quintal c/churrasq. e ba-
nh. ávaga p/ 4 carros.
99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3
qts, 3 banhs. 1 ste, área
laze, espaço gourmet
99562-4472 cj25698

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno
2.000m2, 3 suítes 2 c/
closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qtos 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4
gar lt 2.500m2 504m2
const. Ac. Apt Guarã 3q
99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos
400m2 de á.constr. terre-
no de 2.500m2 3552-
4358 c/12179



Curso de Departamento Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando
o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 PARK WAY

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4
gar lt 2.500m2 504m2
const. Ac. Apt Guarã 3q
99985-7115 c11533

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582.28m2 c/ 9 banhs
6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts
120m2, área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel
casa 280m2 cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 BI A Lj 04
Vdo Prédio c/Lj + subs
+ 2 apts c/2qts c/habite-
se 99157-7766 c9495

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esqui-
na. Alugada. > tima locali-
zação. Exc Oportunida-
de 99418-8477 cj21694

1.4 SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esqui-
na. Alugada. > tima locali-
zação. Exc Oportunida-
de 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St
Habitação al V.Pires, lo-
caliz. privilegiada 30m2.
99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala
área 173m2 c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2
próximo QE 19, nasce-
nte, canto R\$ 250 mil fi-
nancio Tr: 98135-1919

QI 31 Consei sala 40m2
próximo QE 19, nasce-
nte, canto R\$ 250 mil fi-
nancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à ven-
da no Bairro Asa Norte,
2.500m2 área 99418-
8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

QI 08 Oportunidade Lo-
tes de 400 metros, con-
trói três vezes, residenci-
al e comercial só R\$
1.530.000,00 Contato:
99109-6160 Sr Imóveis
cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lo-
te Bairro Taquari
742m2, quitado, esqui-
na, ótima localização CJ
5211 3322-3443

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 1939

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

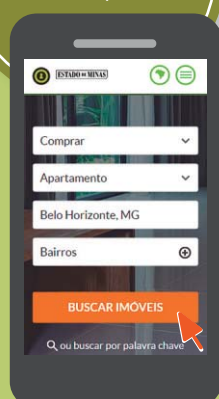


(62) 98280-1111

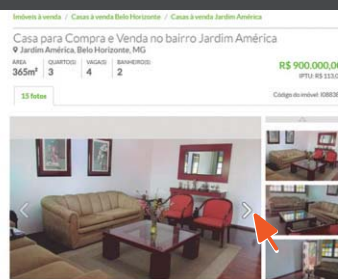
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

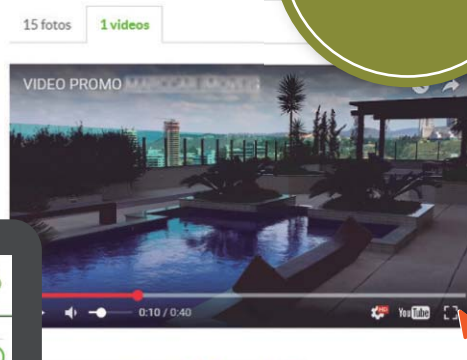
Busca rápida e descomplicada



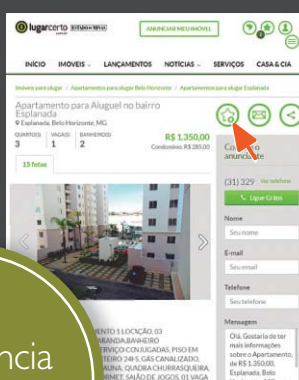
Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel**
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 GUARÁ

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 ASA SUL

SR. IMÓVEIS

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.400 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHOS
MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

AMANDA DO ANAL
ACOMPANHANTE E MASSAGISTA, recém chegado de Minas, sua namoradinha perfeita faz tudo s/ frescuras. (61) 98173-1287 Asa Norte

RENATO ATIVÃO
MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

LOCPRO CONTRATA
AJUDANTE DE SERVIÇOS Gerais. Salário + benefícios, em Arealguas Claras. Enviar curriculumop/(61)99696-7052lo-cproplataforma curriculum@gmail.com

DON' DORICA
RESTAURANTES
ATENDENTE DE LOJA / Auxiliar De Cozinha/ Cummim/ PCD Pessoas c/ deficiência. Enviar CV: rhdondurica@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR Cabeleireiro Que saiba escovar. Tr: (61) 98151-9332

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 054/2026
(Numeração Automática Sistema de Compras 130/2026)

Objeto: Prestação de serviços de confecção e instalação de mobiliário sob medida. Data da sessão pública: 07 de agosto de 2026 às 09h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 27 de julho de 2026
MARCOS FRANÇA SOARES
 Coordenador de Licitações e Contratos

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

URGENTE CASEIRO com experiência, para trabalhar na QL 20 no Lago Sul. necessário ter experiência com jardinagem, pequenos reparos, limpeza de piscinas. Desejável que possa morar no local. 61 98613-8049 ou e-mail: casalelzae-luiz@gmail.com

DOMÉSTICA-NOROESTE Seg à Sext. c/ exper de doméstica na CTPS e c/ referências CV p/ vaga2026df@gmail.com

DOMÉSTICA c/ Experiência e Referência comprovadas. Residência na Asa sul p/ 02 pessoas R\$ 2.050,00. Tratar: (62) 99972-0041

DOMÉSTICA P/ LAGO Sul, td serviço, c/ refer em carteira, p/ dormir. Paga-se bem! 99975-4445

TRABALHAR LANCHONETE 15 dias todos os meses Iniciais R\$ 4mil, R\$ 2.250 vários horários, em Sobradinho. Enviar CV para: lanchonetes@gmail.com

NÍVEL MÉDIO



VAGAS EXCLUSIVAS
 Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar curriculum + laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT + VR. Tag. Sul. Enviar CV para: empregoextintores@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

SUPERVISOR (A) Líder de Televendas. Gestão de equipe, gestão de metas. Acompanhamento de rotina, focado em resultados. Experiência comprovada. Enviar CV p/ atendimentoconsgrh@gmail.com



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.143/2026

OBJETO: Fornecimento de licenças de uso de sistema operacional Microsoft Windows 11 Profissional.
DATA DA ABERTURA: 10/08/2026, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

LEONARDO TALAMINI NUNES DE ALMEIDA
 Pregoeiro

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 055/2026
(Numeração Automática Sistema de Compras 131/2026)

Objeto: Registro de preços para aquisição de água mineral e copos descartáveis. Data da sessão pública: 05 de agosto de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 27 de julho de 2026
MARCOS FRANÇA SOARES
 Coordenador de Licitações e Contratos

Disque-Denúncia**Secretaria de Segurança Pública.**

Uma nova arma contra a criminalidade
 Sigilo absoluto.

197

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb
 @classificadoscb



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE